SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3

2. DIVISÃO REGIONAL DE ARAÇATUBA – DR.11 4

2.1 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS 4

2.2 – CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS 10

2.3 – ÓRGÃOS PARTICIPANTES E ATRIBUIÇÕES 13

2.4 – LISTAGEM DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES 18

2.4.1 – DER/SP 18

2.4.2 – BASES OPERACIONAIS DA POLÍCIA MILITAR RODOVIÁRIA – PMRV 19

2.4.3 – CORPO DE BOMBEIROS 20

2.4.4 – CETESB 23

2.4.5 – PREFEITURAS MUNICIPAIS 26

2.4.6 – DEFESAS CIVIS 28

2.4.7 – EMPRESAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA 30

2.4.8 – ENTIDADES DE APOIO 32

2.4.9 – COMISSÃO DE ESTUDOS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRANSPORTE TERRESTRE DE PRODUTOS PERIGOSOS 33

2.4.10 – CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS 34

3. UNIDADES BÁSICAS DE ATENDIMENTO – UBA'S 35

3.1 – UBA DE ARAÇATUBA 37

3.1.1 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS 37

3.1.2 – CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS 38

3.1.3 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 41

3.2 – UBA DE PENÁPOLIS 45

3.2.1 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS 45

3.2.2 – CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS 47

3.2.3 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 48
3.3 – HIPÓTESES ACIDENTAIS 52
3.4 – PROCEDIMENTOS DE COMBATE ÀS EMERGÊNCIAS 54
3.4.1 – FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO 54
3.4.2 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO 61
3.4.3 – MEDIDAS DE CONTROLE EMERGENCIAL 62
3.4.4 – AÇÕES PÓS-EMERGENCIAIS 70
4. ROTA DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS 71
4.1 – RODOVIA MARECHAL RONDON (SP-300) 71
4.1.1 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA ROTA 71
4.1.2 – PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS 85
4.1.3 – INFORMAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS 90
4.1.4 – CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS 104
4.1.5 - FOTOS 109
4.1.6 – PLANTAS RETIGRÁFICAS 112
5. CONCLUSÃO 125
6. ANEXOS 126
6.1 – CD-ROOM 126
6.2 – MAPAS 128

1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar o Plano de Ação de Emergência para Acidentes com o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (PAE) da Divisão Regional de Araçatuba (DR.11) do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER/SP.

Este documento foi elaborado de forma a ser consultado de forma ágil e fácil, portanto as principais informações deste plano encontram-se apresentadas em formas de tabelas e/ou quadros, que localizam-se sempre ao final do item a que pertencem.

O Plano de Ação de Emergência para Acidentes com o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos da DR.11 também pode ser consultado de forma digital, através do CD que encontra-se no **Anexo 6.1** deste documento.

2. DIVISÃO REGIONAL DE ARAÇATUBA – DR.11

2.1 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

A Divisão Regional de Araçatuba (DR.11) encontra-se na porção Noroeste do Estado de São Paulo, possui uma área de aproximadamente 21.653 km², e está sob influência de diversos municípios. Entre estes destacam-se: Araçatuba, Birigui, Andradina e Penápolis. No **QUADRO 2.1-1** é apresentada a relação dos municípios abrangidos pela DR.11.

Ressalta-se que na DR.11 encontram-se em operação 2 (duas) Unidades Básicas de Atendimento – UBA's: Penápolis e Araçatuba.

Sob influência da DR.11 encontram-se rodovias operadas pelo DER/SP, DNIT, sendo que a relação de todas as rodovias estaduais e federais da DR.11 pode ser observada no **QUADRO 2.1-2**.

Do total de rodovias sob responsabilidade do DER/SP, as que são operadas por UBA's da Divisão Regional de Araçatuba são apresentadas no **QUADRO 2.1-3**.

No **QUADRO 2.1.4** são apresentadas as rodovias da DR.11 caracterizadas como rotas de transporte de produtos perigosos.

No **Mapa Situacional da Divisão Regional de Araçatuba – DR.11** são apresentadas as rodovias e suas respectivas administrações, jurisdições das UBA's e as rotas de transporte de produtos perigosos (**Anexo 6.2**).

QUADRO 2.1-1: Relação dos municípios sob influência da DR.11.

Alto Alegre	Clementina	José Bonifácio	Planalto
Andradina	Coroados	Lavínia	Promissão
Araçatuba	Floreal	Lourdes	Rubiácea
Auriflama	Gabriel Monteiro	Luiziânia	Santo Antônio do Aracangua
Avanhandava	Gastão Vidigal	Magda	Santópolis do Aguapeí
Barbosa	General Salgado	Mirandópolis	São João de Iracema
Bento de Abreu	Glicério	Murutinga do Sul	Sud Mennucci
Bilac	Guaiçara	Nova Castilho	Suzanápolis
Birigui	Guaraçaí	Nova Independência	Turiúba
Braúna	Guararapes	Nova Luzitânia	Valparaíso
Brejo Alegre	Guzolândia	Penápolis	Zacarias
Buritama	Ilha Solteira	Pereira Barreto	
Castilho	Itapura	Piacatu	

QUADRO 2.1-2: Relação de rodovias da DR.11

SIGLA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	MUNICÍPIOS	OPERADORA
BR 153	s/d	97+780	115+300	Guaiçara, Promissão, José Bonifácio	DNIT
BR 153	Maximiliano Biondo Mengato	137+650	178+300	Guaiçara	DNIT
SP 300	Rondon, Via	447+850	667+630	Guaiçara, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiacéia, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçaí, Murutinga do Sul, Andradina, Castilho	DER/SP
SP 304	Cassio Primiano	474+000	481+530	José Bonifácio	DER/SP
SP 310	Rodovia Feliciano Salles da Cunha	518+400	658+330	Floreal, Magda, General Salgado, Auriflama, Guzolândia, Sud Mennucci, Pereira Barreto, Ilha Solteira	DER/SP

QUADRO 2.1-2: Relação de rodovias da DR.11

SIGLA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	MUNICÍPIOS	OPERADORA
SP 419	Raul Forchero Casasco	000+000	35+400	Penápolis, Alto Alegre, Luiziânia	DER/SP
SP 425	Assis Chateaubriand	220+000	348+020	Santópolis do Aguapeí, Clementina, Braúna, Penápolis, Barbosa, José Bonifácio	DER/SP
SP 461	Gabriel Melhado	000+000	22+240	Bilac, Birigui	DER/SP
SP 461	Roberto Rollemberg, Deputado	22+240	64+900	Birigui, Brejo Alegre, Buritama, Turiúba	DER/SP
SP 461	Otaviano Cardoso Filho, Dr.	64+900	71+980	Turiúba	DER/SP
SP 463	Elyeser Montenegro Magalhães, Dr.	0+000	121+900	Clementina, Coroados, Bilac, Araçatuba, Santo Antônio do Aracanguá, General Salgado, Auriflama, Birigui	DER/SP
SP 473	Antonio Villela	0+000	24+000	Nova Luzitânia, Gastão Vidigal, Floreal	DER/SP
SP 541	Plácido Rocha, Dr.	39+600	56+000	Bento de Abreu, Valparaíso	DER/SP
SP 563	Euclides de Oliveira Figueiredo	160+810	200+612	Andradina, Nova Independência	DER/SP
SP 563	s/d	200+612	249+300	Andradina, Pereira Barreto	DER/SP
SP 595	Gerson Dourado de Oliveira	0+000	50+610	Suzanópolis, Ilha Solteira	DER/SP
SP 595	Rodovia dos Barrageiros	50+680	85+810	Castilho, Itapura, Ilha Solteira	DER/SP
SP 016/419	s/d	0+000	0+420	Alto Alegre	DER/SP
SP 018/461	Senador Teotônio Vilela	0+000	9+500	Birigui, Araçatuba	DER/SP
SP 019/461	Hélio Rubens Najas Camargo	0+000	0+530	Birigui	DER/SP
SP 022/595	Geremias Lunardelli	0+000	6+000	Itapura	DER/SP
SP 052/461	s/d	0+000	4+600	Buritama	DER/SP

QUADRO 2.1-2: Relação de rodovias da DR.11

SIGLA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	MUNICÍPIOS	OPERADORA
SP 065/461	s/d	0+000	2+600	Turiúba	DER/SP
SP 075/463	s/d	0+000	4+000	Santo Antônio do Acaranguá	DER/SP
SP 096/463	Irmãos Bonetto	0+000	4+600	General Salgado, Auriflama	DER/SP
SP 162/387	Antônio Dinalli, Major	0+000	8+100	Promissão	DER/SP
SP 172/563	s/d	0+000	3+300	Nova Independência	DER/SP
SP 215/563	Dourival da Silva Louzada, Vereador	0+000	21+980	Pereira Barreto, Andradina	DER/SP
SP 228/425	s/d	0+000	1+160	José Bonifácio	DER/SP
SP 241/425	s/d	0+000	13+840	José Bonifácio, Planalto	DER/SP
SP 266/425	João Caetano Campos de Almeida	0+000	0+950	Barbosa	DER/SP
SP 287/425	s/d	0+000	3+880	Penápolis	DER/SP
SP 311/425	Waldemar Marotta	0+000	2+300	Braúna	DER/SP
SP 328/425	Francisco de Assis Vasques, Vereador	0+000	1+220	Clementina	DER/SP
SP 339/425	Eliseo Bernabé	0+000	17+850	Gabriel Monteiro, Piacatu e Santópolis do Aguapeí	DER/SP
SP 460/300	Shuhei Uetsuka, Dr.	0+000	0+100	Promissão	DER/SP
SP 476/300	Olavo Fornazari	0+000	8+580	Avanhandava, Penápolis	DER/SP
SP 486/300	Luciano Arnaldo Covolan, Sargento	0+000	5+130	Penápolis	DER/SP
SP 501/300	Fuad Eid, Pref.	0+000	2+120	Glicério	DER/SP
SP 509/300	Cherobin Lorenzetti	0+000	0+100	Coroados	DER/SP
SP 516/300	Antonio René de Paula Leite	0+000	1+470	Birigui	DER/SP
SP 553/300	s/d	0+000	3+600	Guararapes	DER/SP
SP 561/300	Virso Estevam Baraldi	0+000	9+410	Rubiacéia, Guararapes	DER/SP

QUADRO 2.1-2: Relação de rodovias da DR.11

SIGLA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	MUNICÍPIOS	OPERADORA
SP 565/310	Arthur Fornazari Neto	0+000	3+000	Auriflama	DER/SP
SP 568/300	Ezequiel Paulo Pereira	0+000	7+100	Bento de Abreu	DER/SP
SPA 568/300	s/d	0+000	2+100	Bento de Abreu	DER/SP
SP 576/300	Geraldo Maximiano Leite	0+000	0+100	Valparaíso	DER/SP
SP 594/300	Arthur Giometti	0+000	5+740	Lavínia	DER/SP
SP 601/300	Neif Mustafá, Dr	0+000	5+970	Mirandópolis	DER/SP
SP 605/310	José Benigo Gomes, Pref.	0+000	7+800	Sud Mennucci	DER/SP
SP 607/300	Chikazo Kitahara	0+000	7+200	Mirandópolis	DER/SP
SP 615/300	José Caldato	0+000	23+310	Guaraçai	DER/SP
SP 621/310	s/d	0+000	5+500	Pereira Barreto	DER/SP
SP 624/300	s/d	0+000	3+320	Murutinga do Sul	DER/SP
SP 627/300	s/d	0+000	8+340	Pereira Barreto	DER/SP
SP 653/300	Antonio Brito Vieira	0+000	2+700	Castilho	DER/SP

QUADRO 2.1-3: Rodovias operadas por UBA's na DR.11

UBA'S	RODOVIAS
UBA de Araçatuba	SP 300, SP 463, SP 541, SP 563, SP 595, SP 553/300, SP 561/300, SP 568/300, SP 576/300, SP 594/300, SP 601/300, SP 607/300, SP 520/310, SP 555/310, SP 565/310, SP 075/463, SP 096/463, SP 522/300, SP 525/300, SP 528/300, SP 530/300, SP 534/300, SP 535/300, SP 536/300, SP 538/300, SP 541/300, SP 546/300, SP 550/300, SP 554/300, SP 558/300, SP 564/300, SP 573/300, SP 576/300, SP 577/300, SP 581/300, SP 585/300, SP 587/300, SP 591/300, SP 594/300, SP 597/300, SP 605/300, SP 035/463, SP 045/463, SP 048/463, SP 058/463, SP 073/463, SP 119/463, SP 039/541, , SP 013/473
UBA de Penápolis	SP 300, SP 425, SP 461, SP 463, SP 419, SP 476/300, SP 486/300, SP 501/300, SP 509/300, SP 516/300, SP 016/419, SP 266/425, SP 287/425, SP 311/425, SP 328/425, SP 339/425, SP 018/461, SP 019/461, SP 052/461, SP 065/461, SP 241/425, SP 450/300, SP 460/300, SP 462/300, SP 481/300, SP 483/300, SP 489/300, SP 492/300, SP 495/300, SP 498/300, SP 499/300, SP 519/300, SP 520/300, SP 002/419, SP 025/419, SP 032/419, SP 264/425, SP 285/425

QUADRO 2.1-4: Rota de transporte rodoviário de produtos perigosos.

SIGLA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	MUNICÍPIOS
SP-300	Rodovia Rondon	447+800	638+700	Guaiçara, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiacéia, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçaí, Murutinga do Sul, Andradina

2.2 – CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

A DR.11 encontra-se inserida em quase sua totalidade na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Baixo Tietê – UGRHI nº 19, com exceções da região de Guaiçara que encontra-se inserida na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê/ Batalha – UGHRI nº 16, e de uma pequena área mais ao norte, que está inserida na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos São José dos Dourados – UGHRI nº 18.

Sendo assim, o clima predominante na DR.11 encontra-se sob influência das massas de ar Tropical Continental e Polar Atlântica.

A massa de ar Tropical Continental participa da Circulação regional, principalmente no verão. É seca e quente, originária das planícies interiores do continente.

A massa Polar Atlântica predomina no inverno causando grandes quedas de temperaturas.

O regime pluviométrico é tropical típico, com um período chuvoso, iniciando em outubro e findando em abril, e um período estiagem, de maio a setembro, cujos totais anuais variam entre 1000mm e 1300mm.

O regime térmico apresenta características tropicais. O inverno, quando a atividade da massa de ar polar é mais intensa, é geralmente úmido, com quedas de temperatura. Julho é o mês mais frio da região, com temperaturas entre 14ºC e 22ºC nos períodos em que a atuação na massa Polar Atlântica é mais intensa, o inverno é ameno com chuvas raras.

O verão, geralmente sob influência da massa Tropical Continental, é quente e úmido, com chuvas fortes. Os valores de temperatura média oscilam entre 24ºC e 30º C, observando-se que nas áreas mais elevadas os valores são menores.

O abastecimento público de água dos municípios sob influência da Divisão Regional de Araçatuba tem origem em captações superficiais e subterrâneas de água, operados por diferentes empresas ou departamentos municipais.

No **QUADRO 2.2-1** é apresentada a relação dos municípios da DR.11, com o respectivo tipo de captação de água, a empresa ou departamento responsável e a localização geográfica das captações.

As captações superficiais para abastecimento público sob influência desta Divisão Regional são apresentadas no **QUADRO 2.2-2.**

Com relação às Unidades de Conservação – UC's, isto é, áreas ambientalmente protegidas, verificam-se que sob influência da DR.11 encontram-se duas UC's, com destaque para a Reserva Biológica de Andradina por ser cortada por duas rodovias, a SP 300 e a SP 563. A relação destas UC's pode ser observada no **QUADRO 2.2-3**.

No **Mapa de Vulnerabilidade da Divisão Regional de Araçatuba – DR.11** (**Anexo 6.2**) são apresentadas: a localização das captações de águas superficiais destinadas ao abastecimento público, as Unidades de Conservação – UC's, além da malha viária.

QUADRO 2.2-1: Localização das Captações de Águas Superficiais.

MUNICÍPIO	TIPO DE CAPTAÇÃO	EMPRESA RESPONSÁVEL	CORPO D'ÁGUA	COORDENADAS UTM	
				E	N
Araçatuba	Superficial / Subterrânea	DAEA - Departamento de Água e Esgoto de Araçatuba	Ribeirão Baguaçu	559.296	7.653.181
Avanhandava	Superficial	Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Avanhandava	-	608.200	7.626350
			Córrego Alegre	604.600	7.624.500
Birigui	Superficial / Subterrânea	SAEB - Secretaria de Água e Esgoto de Birigui	Córrego do Baixote	571.505	7.643.356
Guararapes	Superficial / Subterrânea	DAE - Departamento de Água e Esgoto	-	538.316	7.649.378

QUADRO 2.2-1: Localização das Captações de Águas Superficiais.

MUNICÍPIO	TIPO DE CAPTAÇÃO	EMPRESA RESPONSÁVEL	CORPO D'ÁGUA	COORDENADAS UTM	
				E	N
Mirandópolis	Superficial / Subterrânea	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Córrego São Lourenço	491.500	7.667.100
Mirandópolis	Superficial / Subterrânea	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Córrego Sta. Helena	490.000	7.661.250
Penápolis	Superficial	DAEP - Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis	Ribeirão Lageado	597.783	7.629.291
Promissão	Superficial / Subterrânea	SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto	Córrego Gonzaguinha	617.990	7.620.920
Santópolis do Aguapeí	Superficial	SABESP	Córrego Agrião	548.661	7.609.391

QUADRO 2.2-2: Trechos de rodovias da DR.11 sob influência de mananciais

RODOVIA	KM INICIAL	KM FINAL	SENTIDO	DISTÂNCIA DA PISTA P/ A CAPTAÇÃO (m)	MUNICÍPIO ABASTECIDO
SP 300	529+900		Leste / Oeste	3,200	Araçatuba
SP 300	525+900		Leste / Oeste	5,800	Araçatuba
SP 300	522+000		Leste / Oeste	4,400	Birigui
SP 300	515+600		Leste / Oeste	4,400	Birigui
SP 300	513+200		Leste / Oeste	4,600	Birigui
SP 300	511+000		Leste / Oeste	5,600	Birigui
SP 300	510+500		Leste / Oeste	5,600	Birigui
SP 300	500+100		Leste / Oeste	6,300	Penápolis
SP 425	333+700		Norte / Sul	6,100	Santópolis do Aguapeí

QUADRO 2.2-3: Unidades de Conservação sob influência da DR.11.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	RODOVIA	OPERADORA	KM INICIAL	KM FINAL
Reserva Biológica de Andradina	SP 300	DER	238+600	240+900
	SP 563	DER	200+960	201+070
Terra Indígena Icatu	---	---	---	---

2.3 – ÓRGÃOS PARTICIPANTES E ATRIBUIÇÕES

Após o Decreto nº 96.044 de 18/05/88, que regulamenta o transporte rodoviário de produtos perigosos no Brasil, as empresas de transportes e as indústrias químicas procuraram implantar programas para se adaptarem ao novo regulamento. Neste sentido, as empresas responsáveis pela operação das rodovias no Estado de São Paulo também estão elaborando planos de ações para acidentes com o transporte rodoviário de produtos perigosos.

Desta forma, para o efetivo sucesso do plano é imprescindível que todos os órgãos envolvidos no atendimento emergencial estejam integrados e as ações sejam coordenadas da melhor forma possível.

Esta integração proporcionará a proteção dos usuários das rodovias, das comunidades lindeiras expostas aos acidentes, além de minimizar os impactos causados ao meio ambiente.

Com o intuito de proporcionar a melhoria do entendimento das atribuições de cada órgão, inclusive do DER/SP, nos **QUADROS 2.3-1 a 2.3-3** são apresentadas às atribuições gerais dos diversos órgãos durante um atendimento a acidente rodoviário com produtos perigosos.

QUADRO 2.3-1: Atribuições do DER/SP.

ÓRGÃO	ATRIBUIÇÕES
DER/SP – COI	• Acionar os demais participantes do plano e acompanhar o atendimento da ocorrência até o seu término;
DER/SP - UBA	• Prestar apoio à Polícia Militar Rodoviária – PMRv para a sinalização da área, bem como o isolamento e manejo do tráfego, caso necessário, de modo a garantir a segurança e fluidez do trânsito; • Adotar as medidas necessárias para facilitar o acesso das equipes de emergência ao cenário da ocorrência, visando uma rápida solução para o atendimento em curso;

QUADRO 2.3-1: Atribuições do DER/SP.

ÓRGÃO	ATRIBUIÇÕES
DER/SP - CIPP	• Registrar a ocorrência em banco de dados e implementar as ações governamentais necessárias; • Fornecer as informações contidas no PAE para as entidades envolvidas no atendimento da ocorrência.

QUADRO 2.3-2: Órgãos e suas Atribuições.

ÓRGÃOS PÚBLICOS	ATRIBUIÇÕES
POLÍCIA MILITAR RODOVIÁRIA (PMRv)	• Realizar a sinalização e o isolamento da área, bem como, manejo do tráfego, de modo a garantir a segurança e fluidez do trânsito; • Patrulhar e garantir a segurança do local da ocorrência, visando impedir a parada de veículos de terceiros e o acesso de curiosos nas imediações; • Desenvolver as demais ações legais previstas na sua atribuição, em especial aquelas voltadas ao cumprimento da legislação regulamentadora do transporte rodoviário de produtos perigosos em vigor. • Desenvolver as demais ações cabíveis, de acordo com as suas atribuições legais.
CORPO DE BOMBEIROS – CB	• Operacionalizar as ações de prevenção e combate de incêndios/ acidentes e salvamento; • Prestar apoio operacional, caso necessário, de modo a viabilizar o desencadeamento de operações de transbordo de carga, contenção e recolhimento do produto vazado, ou de neutralização e remoção dos resíduos gerados durante o atendimento; • Operacionalizar as ações de resgate e socorro de eventuais vitimas; • Desenvolver as demais ações cabíveis, de acordo com as suas atribuições legais.
COMPANHIA TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL - CETESB	• Fornecer apoio técnico as demais equipes, sobre os riscos dos produtos envolvidos nas ocorrências e os procedimentos e equipamentos a serem utilizados; • Coordenar as ações emergências voltadas a minimizarão dos impactos ao meio ambiente; • Definir as técnicas de contenção, remoção, neutralização e/ou disposição dos produtos e resíduos gerados pela ocorrência; • Desenvolver as demais ações cabíveis, de acordo com as suas atribuições legais.

QUADRO 2.3-2: Órgãos e suas Atribuições.

ÓRGÃOS PÚBLICOS	ATRIBUIÇÕES
IPEN - INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES	• Coordenar todas as ações de combate aos acidentes envolvendo substâncias radioativas; • Prestar apoio na operacionalização das ações de combate, através da mobilização de recursos humanos e materiais, quando da ocorrência de acidentes com substâncias radioativas; • Coordenar as ações de descontaminação dos locais afetados, bem como outras voltadas ao tratamento e disposição dos resíduos gerados pela ocorrência; • Fornecer apoio técnico aos demais órgãos, sobre as características e riscos dos produtos envolvidos; • Orientar os demais órgãos envolvidos no atendimento, sobre as ações a serem desencadeadas sob o ponto de vista de risco ao meio ambiente e a saúde publica.
IPEM – Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo	• Inspecionar e certificar os veículos transportadores de produtos químicos do grupo 07A (xileno, tolueno, etc.) e de combustíveis líquidos (gasolina, álcool etílico carburante, óleo diesel, querosene e gasolina de aviação), nos 4 postos fixos de inspeção de veículo-tanque. Constatada irregularidade que contraria a legislação vigente, o veículo-tanque é impedido de trafegar até ter a irregularidade reparada e o responsável é autuado. • Fiscalização em rodovias, realizada juntamente com as polícias rodoviárias estadual e federal, com o objetivo orientar os motoristas e tirar de circulação os veículos transportadores de produtos perigosos que trafegam irregularmente, colocando em risco a segurança da população e do meio ambiente..
PREFEITURAS PARTICIPANTES / DEFESAS CIVIS	• Mobilizar recursos humanos e materiais, para uso em caráter suplementar, caso necessário; • Prestar o auxílio necessário aos seus munícipes, caso ocorram eventos que justifique a adoção de medidas preventivas voltadas a evacuação de áreas atingidas ou sob risco potencial; • Implantar e manter uma rotina de atualização permanente das suas atribuições e recursos humanos e materiais, de modo a manter o plano atualizado; • Informar ao órgão gerenciador do plano, eventuais mudanças e atualizações referentes a sua instituição. Acionar, sempre que necessário, as instâncias superiores da Defesa Civil, de modo mobilizar recursos, quando da ocorrência de acidentes que possam causar graves conseqüências a saúde humana e ao meio ambiente.
EMPRESAS OU ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SABESP, SAAE's, DAE's, etc)	• Mobilizar em caráter emergência que viabilize, a qualquer momento, tanto a realização de monitoramento em campo como a execução de testes em laboratório, de modo a avaliar o grau de contaminação de mananciais atingidos por produtos químicos; • Implantar e manter uma permanente rotina de atualização das suas informações e recursos constantes neste plano, de modo a mantê-lo atualizado;

QUADRO 2.3-2: Órgãos e suas Atribuições.

ÓRGÃOS PÚBLICOS	ATRIBUIÇÕES
TRANSPORTADOR, EXPEDIDOR, DESTINATÁRIO, FABRICANTE, IMPORTADOR E EXPORTADOR	• Fornecer prontamente os recursos humanos e materiais necessários sempre que solicitados pelos órgãos públicos; • Apresentar todas as informações relativas às características e riscos intrínsecos da substância envolvida na ocorrência, de modo a propiciar uma correta avaliação da situação e o adequado desencadeamento de ações, em especial quando houver o risco potencial de contaminação de mananciais para consumo humano, irrigação, dessedentação de animais ou quando colocado em risco a integridade física da população; • Operacionalizar, sempre que necessário, a transferência da carga para outro veículo, de modo a evitar o agravamento da situação; • Planejar com as autoridades públicas, as operações de resgate do veículo sinistrado; • Efetuar, dentro dos padrões de segurança requeridos, a rápida remoção do veículo da pista, visando restabelecer a situação de normalidade na área atingida; • Providenciar o completo recolhimento do produto derramado e resíduos gerados durante o atendimento, de modo a reduzir o risco de agravamento da situação; • Disponibilizar de forma ágil, os recursos humanos e materiais necessários para efetuar a total neutralização e remoção dos resíduos remanescentes e também a descontaminação e recuperação das áreas impactadas.

QUADRO 2.3-3: Entidades de Apoio e suas Atribuições.

ENTIDADES DE APOIO	ATRIBUIÇÕES
ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados	• Prestar, quando necessário, apoio aos órgãos e empresas privadas que estão atuando no combate ao acidente; • Prestar, informações complementares sobre os produtos e empresas envolvidas na ocorrência; • Identificar nas proximidades do acidente, empresas que possam colaborar no atendimento; • Intervir junto aos seus associados, visando agilizar a mobilização de recursos adicionais, caso necessário.
Defesa Civil (COMDEC, REDEC, CEDEC)	• Mobilizar, em caráter suplementar, recursos necessários para evitar o agravamento da situação; • Acionar, sempre que necessário, as instâncias superiores da Defesa Civil, de modo mobilizar recursos, quando da ocorrência de acidentes que possam causar graves conseqüências a saúde humana e ao meio ambiente.
ANTC – Associação Nacional das Empresas de Transporte de Carga	• Realizar a interlocução junto aos seus associados, de modo a agilizar, quando necessário, tanto a mobilização de recursos de todos os níveis hierárquicos de defesa civil do estado; • Servir como elo de comunicação entre COMDEC's e a CEDEC, caso ocorram acidentes que necessitem a intervenção de todos os níveis hierárquicos de defesa civil do estado.

QUADRO 2.3-3: Entidades de Apoio e suas Atribuições.

ENTIDADES DE APOIO	ATRIBUIÇÕES
ABTLP – Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos	• Realizar a interlocução junto aos seus associados, de modo a agilizar, quando necessário, tanto a mobilização de recursos de todos os níveis hierárquicos de defesa civil do estado; • Servir como elo de comunicação entre COMDEC's e a CEDEC, caso ocorram acidentes que necessitem a intervenção de todos os níveis hierárquicos de defesa civil do estado.
SETCESP - Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado de São Paulo	• Realizar a interlocução junto aos seus associados, de modo a agilizar, quando necessário, tanto a mobilização de recursos como a celebração de acordos de cooperação; • Prestar apoio necessário aos órgãos públicos e empresas privadas que estão atuando no combate ao acidente; • Identificar empresas transportadoras sediadas na região, que se disponham a colaborar no atendimento a ocorrência.

2.4 – LISTAGEM DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES

2.4.1 – DER/SP

UNIDADES DO DER/SP	ENDEREÇO	RESPONSÁVEL	TELEFONES
COP – Coordenadoria de Operações de Administração de Pedágios e Balanças	Av. do Estado, 777 – São Paulo / SP	Eng. Vânia Torquato Sobrado	(11) 3311-1554
Centro de Operações e Informações (COI)	Av. do Estado, 777 – São Paulo / SP	Eng.º Reinaldo A. Fré	0800 055 55 10
DR.11 - ARAÇATUBA	Rua Tenente Alcides Teodoro dos Santos, 100	Eng. Antônio da Silva Dias	(18) 3623-7111
Residência de Conservação de Araçatuba – R.C.11.1 Araçatuba	Rua Tenente Alcides Teodoro dos Santos, 100	Eng. Antônio da Silva Dias	(18) 3623-7111
Residência de Conservação de Penápolis – R.C.11.2 Penápolis	Av. Rui Barbosa, 797	Eng. José Roberto dos Reis	(18) 3652-1455
Residência de Conservação de Pereira Barreto – R.C.11.3 Pereira Barreto	Via de Acesso à Pereira Barreto – km 2,7	Eng. Takeshi Kubo	(18) 3704-1414
UBA de Araçatuba	Rua Tenente Alcides Teodoro dos Santos, 100	Eng. Antônio da Silva Dias	(18) 3621-8104
UBA de Penápolis	Av. Rui Barbosa, 797	José Roberto dos Reis	(18) 3652-1455

2.4.2 – BASES OPERACIONAIS DA POLÍCIA MILITAR RODOVIÁRIA – PMRV

BATALHÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	CIAS
2º - Bauru	Rod. Marechal Rondon, Km 338,400 – Bauru	(14) 3234-2278	4ª
3º - Araraquara	SP-310 – Washington Luiz, Km 172.	(19) 3524-9521 / 3652-2481	3ª

BAT	CIA	ENDEREÇO	TELEFONE	PELOTÃO
2º	4ª - Araçatuba	Rod. Rondon,Mal, - Km 527 - Araçatuba	(18) 3623-0531	1º , 2º , 3º
3º	3ª - São José do Rio Preto	Av. Mario Andreazza, S/N – São José do Rio Preto	(17) 3238-2266	2º e 4º

BAT	CIA	PEL	ENDEREÇO	TELEFONE	BASES
2º	4ª	1º Araçatuba	Rod Rondon, Mal, - Km 527 - Araçatuba	(18) 3623-0531	Araçatuba, Valparaíso
2º	4ª	2º Penápolis	SP 300 - Rod Mal Cândido Rondon, km 484,7	(18) 3655-7000	José Bonifácio / Penápolis
2º	4º	3º Andradina	SP 300 - Rod Mal Cândido Rondon, km 631	(18) 3722-4580	Andradina, Castilho
3º	3ª	2º Fernandópolis	SP 320 - Rod Euclides Cunha, km 55 – Jd. Iguatemi	(17) 3462-4104	General Salgado
3º	3ª	4º Jales	SP 320 - Rod Euclides Cunha, km 585,3 – Jd. Estados Unidos	(17) 3632-2682	Sud Mennucci

BAT	CIA	PEL	BASE	ENDEREÇO	TELEFONE
2º	4ª	3º	Andradina	SP 300 – Km 631	(18) 3722-4580
2º	4ª	1º	Araçatuba	SP 300 – Km 527+400	(18) 3623-2260
2º	4ª	3º	Castilho	SP 300 – Km 666+830	(18) 3741-8228
3º	3ª	2º	General Salgado	SP 310 – Km 543+500	(17) 3832-1722
2º	4ª	2º	José Bonifácio	SP 425 – Km 260+500	(18) 3655-7000
2º	4ª	2º	Penápolis	SP 300 – Km 484+700	(18) 3652-1629
3º	3ª	4º	Sud Mennucci	SP 310 – Km 602+100	(18) 3786-7115
2º	4ª	1º	Valparaíso	SP 300 – Km 576+100	(18) 3401-1394

2.4.3 – CORPO DE BOMBEIROS

GRUPAMENTO (GB)	ENDEREÇO	TELEFONE
12º - Bauru	Rua Gal Marcondes Salgado, 232 - Centro - Bauru	(14) 222-5553
13º - S. J. do Rio Preto	Av dos Estudantes, 1946 - Boa Vista - São José do Rio Preto	(17) 223-2002
14º - Presidente Prudente	Av Joaquim Constantino, 351 - Vila Formosa - Presidente Prudente	(17) 223-2002

GB	SUBGRUPAMENTO (SUB-GB)	ENDEREÇO	TELEFONE
12º	1º - Bauru	R: Joaquim Marques Fiqueiredo, 1-90 – Distrito Industrial - -Bauru	(14) 3231 1865
13º	1º - S. J. do Rio Preto	Av Clovis Oger, 101- Jd. Aeroporto – S. J. do Rio Preto	(17) 3233-9054
13º	3º - Fernandópolis	Av. Brasília,555	(17) 3462-1162
14º	2º - Araçatuba	R Tenente Alcides T. dos Santos, S/N - Bairro Aviação	(18) 3623-3355

MUNICÍPIO	GB	SUB-GB	POSTO	ENDEREÇO	TELEFONE
Alto Alegre	14º	2º	Penápolis	R. Nain Heid, 51 – Jd. Ipê	(18) 3652-1697
Andradina	14º	2º	Andradina	Rua Bandeirantes, 1650 – Bairro Piscina	(18) 3722-7564
Araçatuba	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Auriflama	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Avanhandava	14º	2º	Penápolis	R. Nain Heid, 51 – Jd. Ipê	(18) 3652-1697
Barbosa	14º	2º	Penápolis	R. Nain Heid, 51 – Jd. Ipê	(18) 3652-1697
Bento de Abreu	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Bilac	14º	2º	Birigui	R Cândido Thomaz de Carvalho, 190	(18) 3642-1310
Birigui	14º	2º	Birigui	R Cândido Thomaz de Carvalho, 190	(18) 3642-1310
Braúna	14º	2º	Penápolis	R. Nain Heid, 51 – Jd. Ipê	(18) 3652-1697

MUNICÍPIO	GB	SUB-GB	POSTO	ENDEREÇO	TELEFONE
Brejo Alegre	14º	2º	Birigui	R Cândido Thomaz de Carvalho, 190	(18) 3642-1310
Buritama	14º	2º	Birigui	R Cândido Thomaz de Carvalho, 190	(18) 3642-1310
Castilho	14º	2º	Andradina	Rua Bandeirantes, 1650 – Bairro Piscina	(18) 3722-7564
Clementina	14º	2º	Penápolis	R. Nain Heid, 51 – Jd. Ipê	(18) 3652-1697
Coroados	14º	2º	Birigui	R Cândido Thomaz de Carvalho, 190	(18) 3642-1310
Floreal	13º	3º	Votuporanga	Av. José Bonifácio Marao FL, 4266 - Jd. Bom Clima	(17) 3421-6202
Gabriel Monteiro	14º	2º	Birigui	R Cândido Thomaz de Carvalho, 190	(18) 3642-1310
Gastão Vidigal	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
General Salgado	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Glicério	14º	2º	Penápolis	R. Nain Heid, 51 – Jd. Ipê	(18) 3652-1697
Guaiçara	12º	1º	Lins	Rua Pedro de Toledo, 1164 – Centro – Lins	(14) 3532-4338
Guaraçaí	14º	2º	Andradina	Rua Bandeirantes, 1650 – Bairro Piscina	(18) 3722-7564
Guararapes	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Guzolândia	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Ilha Solteira	14º	2º	Ilha Solteira	Av. Continental, 2461 - Centro	(18) 3743-6047
Itapura	14º	2º	Ilha Solteira	Av. Continental, 2461 - Centro	(18) 3743-6047
José Bonifácio	13º	1º	José Bonifácio	Av. Rio Branco, 380	(17) 0245-3043
Lavínia	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Lourdes	14º	2º	Birigui	R Cândido Thomaz de Carvalho, 190	(18) 3642-1310
Luiziânia	14º	2º	Penápolis	R. Nain Heid, 51 – Jd. Ipê	(18) 3652-1697
Magda	13º	3º	Votuporanga	Av. José Bonifácio Marao FL, 4266 - Jd. Bom Clima	(17) 3421-6202
Mirandópolis	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Murutinga do Sul	14º	2º	Andradina	Rua Bandeirantes, 1650 – Bairro Piscina	(18) 3722-7564

MUNICÍPIO	GB	SUB-GB	POSTO	ENDEREÇO	TELEFONE
Nova Castilho	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Nova Independência	14º	2º	Andradina	Rua Bandeirantes, 1650 – Bairro Piscina	(18) 3722-7564
Nova Luzitânia	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Penápolis	14º	2º	Penápolis	R. Nain Heid, 51 – Jd. Ipê	(18) 3652-1697
Pereira Barreto	14º	2º	Pereira Barreto	R. Argentina, S/N	(18) 3704-2904
Piacatu	14º	2º	Birigui	R Cândido Thomaz de Carvalho, 190	(18) 3642-1310
Planalto	13º	1º	José Bonifácio	Av. Rio Branco, 380	(17) 0245-3043
Promissão	12º	1º	Lins	Rua Pedro de Toledo, 1164 – Centro – Lins	(14) 3532-4338
Rubiácea	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Santo Antônio do Aracangua	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Santópolis do Aguapeí	14º	2º	Penápolis	R. Nain Heid, 51 – Jd. Ipê	(18) 3652-1697
São João de Iracema	14º	2º	Araçatuba	R Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Sud Mennucci	14º	2º	Pereira Barreto	R. Argentina, S/N	(18) 3704-2904
Suzanápolis	14º	2º	Pereira Barreto	R. Argentina, S/N	(18) 3704-2904
Turiúba	14º	2º	Birigui	R. Cândido Thomaz de Carvalho, 190	(18) 3642-1310
Valparaíso	14º	2º	Araçatuba	R. Alcides T. dos Santos, Tte, S/N Bairro Aviação	(18) 3623-3355
Zacarias	13º	1º	José Bonifácio	Av. Rio Branco, 380	(17) 0245-3043

2.4.4 – CETESB

MUNICÍPIO	AGÊNCIA	ENDEREÇO	TELEFONE	CONTATO
Todos	Emergências Ambientais	Av. Frederico Hermann Jr., 345 – Pinheiros – São Paulo	0800 113 560 (11) 3030 7000	---
Alto Alegre	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Andradina	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Araçatuba	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Auriflama	Agência Ambiental de São José do Rio Preto	Av. Mário Andreazza S/N - Jd. São Marcos	(17) 3218-4300 (17) 3218-4328	Luiz Roberto Neme
Avanhandava	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Barbosa	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Bento de Abreu	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Bilac	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Birigui	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Braúna	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Brejo Alegre	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Buritama	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Castilho	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Clementina	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Coroados	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Floreal	Agência Ambiental de São José do Rio Preto	Av. Mário Andreazza S/N - Jd. São Marcos	(17) 3218-4300 (17) 3218-4328	Luiz Roberto Neme

MUNICÍPIO	AGÊNCIA	ENDEREÇO	TELEFONE	CONTATO
Gabriel Monteiro	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Gastão Vidigal	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
General Salgado	Agência Ambiental de São José do Rio Preto	Av. Mário Andreazza S/N - Jd. São Marcos	(17) 3218-4300 (17) 3218-4328	Luiz Roberto Neme
Glicério	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Guaiçara	Agência Ambiental de Bauru	Av. Cruzeiro do Sul 13/15 - Vila Coralina	(14) 230-2058 (14) 230-2344	Rogério Chini
Guaraçaí	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Guararapes	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Guzolândia	Agência Ambiental de São José do Rio Preto	Av. Mário Andreazza S/N - Jd. São Marcos	(17) 3218-4300 (17) 3218-4328	Luiz Roberto Neme
Ilha Solteira	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Itapura	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
José Bonifácio	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Lavínia	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Lourdes	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Luiziânia	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Magda	Agência Ambiental de São José do Rio Preto	Av. Mário Andreazza S/N - Jd. São Marcos	(17) 3218-4300 (17) 3218-4328	Luiz Roberto Neme
Mirandópolis	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Murutinga do Sul	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Nova Castilho	Agência Ambiental de São José do Rio Preto	Av. Mário Andreazza S/N - Jd. São Marcos	(17) 3218-4300 (17) 3218-4328	Luiz Roberto Neme

MUNICÍPIO	AGÊNCIA	ENDEREÇO	TELEFONE	CONTATO
Nova Independência	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Nova Luzitânia	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Penápolis	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Pereira Barreto	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Piacatu	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Planalto	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Promissão	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Rubiácea	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Santo Antônio do Aracangua	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Santópolis do Aguapeí	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
São João de Iracema	Agência Ambiental de São José do Rio Preto	Av. Mário Andreazza S/N - Jd. São Marcos	(17) 3218-4300 (17) 3218-4328	Luiz Roberto Neme
Sud Mennucci	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Suzanápolis	Agência Ambiental de São José do Rio Preto	Av. Mário Andreazza S/N - Jd. São Marcos	(17) 3218-4300 (17) 3218-4328	Luiz Roberto Neme
Turiúba	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Valparaíso	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello
Zacarias	Agência Ambiental de Araçatuba	Rua Afonso Pena 972 - Vila Mendonça	(18) 3623-6838 (18) 3625-1195	José Maria M. Paoliello

2.4.5 – PREFEITURAS MUNICIPAIS

PREFEITURAS	ENDEREÇOS	TELEFONES	FAX	SITE
Alto Alegre	Pça Manoel Gomes da Pena, 42	(18) 657-1286	(18) 657-1286	-
Andradina	Orensy Rodrigues Silva, 341	(18) 3722-7600	(18) 3722-4399	www.andradina.sp.gov.br
Araçatuba	R. Coelho Neto, 73	(18) 620-6520	(18) 623-5659	www.aracatuba.sp.gov.br
Auriflama	R. João Pacheco de Lima, 4460	(17) 3482-1255	(17) 3482-1255	-
Avanhandava	R. do Café, 1147	(18) 3651-9000	(18) 651-141	www.avanhandava.sp.gov.br
Barbosa	R. São João, 220	(18) 3655-9000	(18) 3655-9000	-
Bento de Abreu	R. 27 de Março, 390	(18) 676-1202	(18) 676-1117	-
Bilac	Pça. Oswaldo Martins, s/n	(18) 681-1232	(18) 681-1588	www.bilac.sp.gov.br
Birigui	Pça. James Mellor, s/n	(18) 643-6000	(18) 643-6001	www.birigui.sp.gov.br
Braúna	Av. Barão do Rio Branco, 485	(18) 682-1201	(18) 682-1320	-
Brejo Alegre	R. Djalma Dutra, 270	(18) 3646-1177	(18) 3646-1177	-
Buritama	Av. Frei Marcelo Manilia, 700	(18) 691-1800	(18) 691-1420	www.buritama.sp.gov.br
Castilho	Pça. Da Matriz, 247	(18) 3741-9000	(18) 3741-1245	www.castilhoonline.com.br
Clementina	R. Stelio Machado Loureiro, 123	(18) 658-1118	(18) 658-1118	-
Coroados	R. Dom Pedro I, 13	(18) 645-1224	(18) 645-1415	-
Floreal	R. Procópio Davidoff, 130	(17) 3847-1316	(17) 3847-1316	-
Gabriel Monteiro	Av. José Lopes Peres, 122	(18) 687-1226	(18) 687-1227	-
Gastão Vidigal	R. 15 de Novembro, 525	(17) 3848-1348	(17) 3848-1155	-
General Salgado	Av. Antonino José de Carvalho, 940	(17) 3832-1411	(17) 3832-1411	-
Glicério	R. Prefeito Fuad Eid, 320	(18) 647-1213	(18) 647-1213	-
Guaiçara	R. Tiradentes, 171	(14) 547-1217	-	-
Guaraçaí	R. Dona Alcides Cândida de Souza, 1114	(18) 3705-1290	(18) 3705-1290	-
Guararapes	Av. Marechal Floriano, 565	(18) 661-1710 / 1476	(18) 661-1234	www.guararapes.sp.gov.br
Guzolândia	Av. Paschoal Guzzo, 1065	(17) 3637-1123	(17) 3637-1146	-

PREFEITURAS	ENDEREÇOS	TELEFONES	FAX	SITE
Ilha Solteira	Pça. Dos Paiaguas, 83	(18) 3743-6000 / 3742-2964	(18) 3742-2965	www.ilhasolteira.com.br
Itapura	R. Getulio Vargas, 1087	(18) 3745-1202	(18) 3745-1202	-
José Bonifácio	R. 21 de Abril, 482	(17) 245-9200 / 1351	(17) 245-2153	-
Lavínia	R. Andrade e Silva, 82	(18) 677-1144	(18) 677-1170	www.lavinia.sp.gov.br
Lourdes	R. José Marques Nogueira, 606	(18) 699-1132	(18) 699-1132	-
Luiziânia	Pça. Benedito Cláudio, 135	(18) 688-1208	(18) 688-1278	-
Magda	R. Sete de Setembro, 981	(17) 3487-7151	(17) 3487-7151	-
Mirandópolis	R. Nações Unidas, 400	(18) 3701-4000	(18) 3701-4000	www.cidadelabor.com.br
Murutinga do Sul	R. Orlando Molina, 267	(18) 3788-1121	(18) 3788-1121	-
Nova Castilho	R. 7 de Setembro, 282	(17) 3831-6142	(17) 3831-6142	-
Nova Independência	R. Santa Maria, 500	(18) 3744-1107	(18) 3744-1123	-
Nova Luzitânia	R. Bandeirantes, 1773	(17) 3483-1181	(17) 3483-1183	-
Penápolis	Av. Marginal Maria Chica, 1400	(18) 652-1747	(18) 652-0446	-
Pereira Barreto	Av. Cel. Jonas Alves de Melo, 1947	(18) 3704-8500	(18) 3704-4299	www.prefeiturapereirabarreto.sp.gov.br
Piacatu	R. Alexandre Fleming, 633	(18) 683-1151	(18) 683-1204	-
Planalto	Av. Carlos Gomes, 709	(18) 695-1202	(18) 695-1202	-
Promissão	Av. Pedro de Toledo, 386	(14) 3543-9000	-	-
Rubiácea	R. Ministro Konder, 108	(18) 667-1117	(18) 667-1113	www.rubiacea.sp.gov.br
Santo Antônio do Aracangua	R. Dr. Pio Prado, 277	(18) 3639-9000	(18) 3639-9038	www.assessorpublico.com.br/pmaracangua
Santópolis do Aguapeí	Av. Antonio Francisco Santos Jr, 112	(18) 3605-7367	-	-
São João de Iracema	R. Sebastião Batista dos Santos, 464	(17) 3875-6124	-	-
Sud Mennucci	R. Cláudio Luiz Castilho, 415	(18) 3786-1114	(18) 3786-1114	-
Suzanápolis	Av. 1º de Maio, 456	(18) 3706-1280	(18) 3706-1280	-
Turiúba	R. Joaquim Pedro Marques, 466	(18) 696-1263	(18) 696-1110	-
Valparaíso	R. Comendador Geremias Lunardeli, 147	(18) 3401-9200	(18) 3401-9200	www.valparaiso.sp.gov.br
Zacarias	R. Castro Alves, 637	(18) 694-1040	(18) 694-1070	-

2.4.6 – DEFESAS CIVIS

CEDEC	RESPONSÁVEIS	ENDEREÇOS	TELEFONES
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil	Cel. Celso Carlos de Camargo	Av. Morumbi, 4500 Sala T-79 - Palácio dos Bandeirantes - Cep: 05698-900 - São Paulo, SP	(11) 2193-8888

REDEC'S	ENDEREÇO	TELEFONE	MUNICÍPIOS
Regional de Defesa Civil – Redec / I-7	Rua Major Fonseca Osório, 465 - Vila Antártica - Bauru	(14) 222-3172	Guaiçara / Promissão
Regional de Defesa Civil – Redec / I-8	Praça Paul Percy Harris, s/n - São José do Rio Preto	(17) 3230-1100	Floreal / Magda / Planalto / Zacarias
Regional de Defesa Civil – Redec / I-9	Rua Afonso Pena, 972 – Vila Mendonça - Araçatuba	(18) 623-6838	Alto Alegre / Araçatuba / Auriflama / Avanhandava / Barbosa / Bento de Abreu / Bilac / Birigui / Braúna / Buritama / Castilho / Clementina / Coroados / Gabriel Monteiro / Gastão Vidigal, General Salgado Glicério / Guaraçaí / Guararapes / Guzolândia / Ilha Solteira / Itapura / José Bonifácio / Lavínia / Lourdes / Luiziânia / Mirandópolis / Murutinga do Sul / Nova Independência / Nova Luzitânia / Penápolis / Pereira Barreto / Piacatu / Rubiácea / Santo Antônio do Aracanguá / Santópolis do Aguapeí / São João de Iracema / Sud Mennucci / Susanópolis / Turiúba / Valparaíso /

ÓRGÃOS	ENDEREÇOS	TELEFONES
Defesa Civil de Alto Alegre	Praça Manoel Gomes da Pena, 42	(18) 657-1286
Defesa Civil de Andradina	Rua Orensy Rodrigues da Silva, 341	(18) 3722-7600
Defesa Civil de Araçatuba	Rua Coelho Neto, 73	(18) 620-6500
Defesa Civil de Auriflama	Rua João Pacheco de Lima, 44	(17) 482-1256
Defesa Civil de Avanhandava	Rua do Café, 1147 - Jd. Campos Verdes	(18) 3651-1146
Defesa Civil de Bento de Abreu	Rua 27 de Março, 390	(18) 676-1202
Defesa Civil de Bilac	Praça Osvaldo Martins, s/n	(18) 681-1222
Defesa Civil de Birigui	Praça James Mellor, s/n	(18) 643-6000
Defesa Civil de Buritama	Av. Frei Marcelo Maniera, 700	(18) 691-1420
Defesa Civil de Castilho	Praça da Matriz, 247 - Centro	(18) 3741-9000
Defesa Civil de Clementina	Rua Stelio Machado Loureiro, 123	(18) 658-1118
Defesa Civil de Coroados	Rua D. Pedro I, 14	(18) 645-1224

ÓRGÃOS	ENDEREÇOS	TELEFONES
Defesa Civil de Gabriel Monteiro	Av. José Lopes Ceres, 122 - Centro	(18) 687-1226
Defesa Civil de Gastão Vidigal	Rua XV de Novembro, 525	(17) 448-1145
Defesa Civil de General Salgado	Av. Antônio José de Carvalho, 940	(17) 441-1411
Defesa Civil de Guaiçara	Rua Tiradentes, 171	(14) 547-1217
Defesa Civil de Guaraçaí	Rua Dona Alcides Cândida, 1114	(18) 3705-1290
Defesa Civil de Guararapes	Av. Marechal Floriano, 565	(12) 522-2728
Defesa Civil de Guzolândia	Av. Paschoal Gussu, 1065	(17) 637-1123
Defesa Civil de Ilha Solteira	Praça dos Paraguás, 86 - Centro	(18) 3743-6000
Defesa Civil de José Bonifácio	Rua 21 de Abril, 482	(17) 245-9200
Defesa Civil de Lavínia	Rua Andrade e Silva, 82	(18) 677-1144
Defesa Civil de Lourdes	Rua José Marques Nogueira, 606	(18) 699-1139
Defesa Civil de Luiziânia	Praça Benedito Cláudio, 135	(18) 688-1208
Defesa Civil de Magda	Rua Sete de Setembro, 981	(17) 3487-1137
Defesa Civil de Mirandópolis	Rua das Nações Unidas, 400	(18) 3701-4000
Defesa Civil de Murutinga do Sul	Rua Orlando Molina, 267	(18) 3788-1121
Defesa Civil de Nova Luzitânia	Rua Bandeirantes, 1773	(17) 483-1181
Defesa Civil de Penápolis	Av. Marginal Maria Chica, 1400	(18) 652-1747
Defesa Civil de Pereira Barreto	Av. Cel. Jonas Alves de Melo, 1947	(18) 3704-4250
Defesa Civil de Piacatu	Rua Alexandre Fleming, 653	(18) 683-1204
Defesa Civil de Planalto	Av. Carlos Gomes, 709	(18) 695-1202
Defesa Civil de Promissão	Av. Pedro de Toledo, 386	(14) 3543-9000
Defesa Civil de Rubiácea	Av. Ministro Konder, 108	(18) 667-1117
Defesa Civil de Santo Antônio do Aracangua	Rua Dr. Pio Prado, 277 - Centro	(18) 3639-9000
Defesa Civil de Santópolis do Aguapeí	Av. Antônio Francisco dos Santos Jr, 112	(18) 684-1224
Defesa Civil de São João de Iracema	Rua Sebastião Batista dos Santos, 464	(17) 444-6124
Defesa Civil de Suzanápolis	Rua Duque de Caxias, 672	(18) 3706-1280
Defesa Civil de Turiúba	Rua Joaquim Pedro Marques, 466	(18) 696-1263
Defesa Civil de Valparaíso	Rua Comendador Jeremias Lunardelli, 147	(18) 671-1123
Defesa Civil de Zacarias	Rua Monteiro Lobato, 1084	(18) 694-1070

2.4.7 – EMPRESAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

MUNICÍPIO	ÓRGÃO	ENDEREÇO	TELEFONE
Alto Alegre	SABESP	R Floriano Peixoto, 80 – Centro	(18) 3657-1266
Andradina	Departamento de Água e Esgoto	Rua Orensy Rodrigues da Silva, 341 - Centro	(18) 3722-3386
Araçatuba	DAEA - Departamento de Água e Esgoto de Araçatuba	Av. Baguaçu,1530	(18) 3607-4400
Auriflama	SABESP	R Álvaro Rodrigues Almeida, 100 – Jd. Boa Vista	(17) 3482-4626
Avanhandava	Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Avanhandava	Rua Tibiriçá, 501 - Centro	(18) 3651-2400
Barbosa	SERVIÇO MUNICIPAL	R. São João, 220	(18) 3655-9000
Bento de Abreu	SABESP	R São Paulo, 148 - Centro	(18) 3601-1233
Bilac	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Rua Gabriel Monteiro, S/N - Centro	(18) 3659-1622
Birigui	SAEB - Secretaria de Água e Esgoto de Birigui	Rua Guanabara, nº 256 Vila Guanabara	(18) 643-6058
Braúna	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Avenida Barão de Rio Branco, 485 - Centro	(18) 3692-1201
Brejo Alegre	SABESP	R. Nove de Julho, 501 - Centro	(18) 3646-1130
Buritama	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Av. Frei Marcelo Manilia, 700	(18) 3691-1420
Castilho	Departamento de Água e Esgoto	Av. Getúlio Vargas, 20	(18) 3741-1672
Clementina	SERVIÇO MUNICIPAL	R. Stelio Machado Loureiro, 123	(18) 658-1118
Coroados	SABESP	R. Sete de Setembro, S/N - Centro	(18) 3645-1489
Floreal	SABESP	R. Procópio Davidoff, 239 - Centro	(17) 3847-1126
Gabriel Monteiro	SABESP	R. Lavradores, 125 - Centro	(18) 3602-1207
Gastão Vidigal	SABESP	R. Dom Pedro II, 852	(17) 3848-1133
General Salgado	SABESP	Av. Valter Valeze, 980	(17) 3832-3901
Glicério	SERVIÇO MUNICIPAL	R. Prefeito Fuad Eid, 320	(18) 647-1213
Guaiçara	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Rua Antonio Buzinaro, 120	(14) 3547-2262
Guaraçaí	SERVIÇO MUNICIPAL	R. Dona Alcides Cândida de Souza, 1114	(18) 3705-1290
Guararapes	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Av. Marechal Floriano, 565 - Centro	(18) 3606-8012
Guzolândia	SABESP	R. Projetada, S/N	(17) 3637-7179
Ilha Solteira	SERVIÇO MUNICIPAL	Pça. Dos Paiaguas, 83	(18) 3743-6000 / (18) 3742-2964

MUNICÍPIO	ÓRGÃO	ENDEREÇO	TELEFONE
Itapura	SERVIÇO MUNICIPAL	R. Getulio Vargas, 1087	(18) 3745-1202
José Bonifácio	SERVIÇO MUNICIPAL	R. 21 de Abril, 482	(17) 245-9200 / 1351
Lavínia	SERVIÇO MUNICIPAL	ETR Municipal Matadouro, S/N	(18) 3698-1277
Lourdes	SABESP	R Teobaldo Kohlrausch, 14	(18) 3699-1212
Luiziânia	SABESP	Av. Antonio Vieira, Pe, 202 - Centro	(18) 3603-1219
Magda	SERVIÇO MUNICIPAL	R. Sete de Setembro, 981	(17) 3487-1137
Mirandópolis	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Rua das Nações Unidas, 400	(18) 3701-5100
Murutinga do Sul	SERVIÇO MUNICIPAL	R. Orlando Molina, 267	(18) 3788-1121
Nova Castilho	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Rua Euclides da Cunha, 196 - Centro	(17) 3831-6160
Nova Independência	SERVIÇO MUNICIPAL	R. Santa Maria, 500	(18) 3744-1107
Nova Luzitânia	SABESP	R José da Silva Carvalhaes, 600 - Centro	(17) 3483-7227
Penápolis	DAEP - Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis	Av. Adelino Peters, 217 - Vila São Vicente	(18) 652-1869
Pereira Barreto	SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto	R. Luiz Paulo Arantes Ramos, S/N	(18) 3704-6560
Piacatu	SABESP	Av. Antonio Marchi, 439 - Centro	(18) 3693-1263
Planalto	SABESP	R Presciliano Pinto, 93 - Centro	(18) 3695-1337
Promissão	SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto	R. Josefina V. de Freitas, 61 - Centro	(14) 3541-0577
Rubiácea	SABESP	R. Francisco P. Leite Nogueira, S/N - Centro	(18) 3697-1106
Santo Antônio do Aracangua	SERVIÇO MUNICIPAL	R. Dr. Pio Prado, 277	(18) 3639-9000
Santópolis do Aguapeí	SABESP	R. Clarinda Rosa Netto, 525	(18) 3605-1264
São João de Iracema	SERVIÇO MUNICIPAL	R. Sebastião Batista dos Santos, 464	(17) 3875-6124
Sud Mennucci	SABESP	Av. Pioneiros, 1330 – Sud Mennucci - Centro	(18) 3786-1776
Suzanápolis	SERVIÇO MUNICIPAL	Av. 1º de Maio, 456	(18) 3706-1280
Turiúba	SABESP	R Projetada, S/N	(18) 3696-1185
Valparaíso	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Av. Manoel Parada de Carvalho, 667	(18) 3401-1019
Zacarias	SABESP	ETR Vic Lazaro T dos Santos, 400 - Centro	(18) 3694-1036

2.4.8 – ENTIDADES DE APOIO

ÓRGÃOS DE APOIO	TELEFONES
ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados (**Pró-Química**)	**0800 11 8270**
ABTC - Associação Brasileira dos Transportadores de Cargas	(61) 321-7172
ABTLP – Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos	(11) 6632-1527
IPEN - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares	(11) 3816-9000
SETCESP - Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado de São Paulo	(11) 6632-1000
IPEM – Instituto de Pesos e Medidas – Administração de Cargas Perigosas	(11) 5069-0245
COMGÁS – GASODUTO	0800-110197
PETROBRÁS – TBG – GASODUTO	0800-260400

2.4.9 – COMISSÃO DE ESTUDOS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRANSPORTE TERRESTRE DE PRODUTOS PERIGOSOS

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	RESPONSÁVEL
Comissão Mãe	Rua Iaiá, 126- 12º andar -São Paulo/SP	(11) 3707-2284	Eng. Antonio Galvão Álvares de Abreu

2.4.10 – CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Atualmente, nenhumas das rodovias existentes na Divisão Regional de Araçatuba (DR.11) são operadas por concessionárias.

3. UNIDADES BÁSICAS DE ATENDIMENTO – UBA'S

Com o objetivo de incorporar tecnologia, competência e habilidades necessárias à missão de operar rodovias com o máximo de segurança e fluidez, o DER/SP está implantando gradativamente as Unidades Básicas de Atendimento – UBA's. Este processo se dá por meio da transformação gradual das residências de conservação em UBA's, com o objetivo de modernizar a ação regional do DER/SP no quesito de operação de rodovias.

Atualmente, encontram-se em operação na Divisão Regional de Araçatuba (DR.11) as UBA's de Araçatuba e de Penápolis.

No **QUADRO 3-1** é apresentada a relação das rodovias da DR.11, sob responsabilidade do DER/SP, que não são operadas pelas UBA's.

Nas rodovias não operadas por UBA's, as ações referentes ao atendimento na rodovia, são realizadas apenas pela Polícia Militar Rodoviária – PMRv, no local do acidente.

QUADRO 3-1: Rodovias não operadas pelas UBA's.

SIGLA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	ROTAS DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
SP 304	Cassio Primiano	474+000	481+530	NÃO
SP 310	Feliciano Salles da Cunha	518+540	658+330	NÃO
SP 473	Antonio Villela	0+000	24+000	NÃO
SP 563	s/d	215+700	249+300	NÃO
SP 595	Gerson Dourado de Oliveira /Dos Barrageiros, Rod.	22+340	85+810	NÃO
SP 162/387	Antonio Dinalli, Major	0+000	8+100	NÃO
SP 172/563	s/d	0+000	3+300	NÃO
SP 215/563	Dourival da Silva Louzada, Vereador	0+000	21+980	NÃO
SP 553/300	s/d	0+000	3+600	NÃO

QUADRO 3-1: Rodovias não operadas pelas UBA's.

SIGLA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	ROTAS DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
SP 561/300	Virso Estevam Baraldi	0+000	9+410	NÃO
SP 565/310	Arthur Fornazari Neto	0+000	3+000	NÃO
SP 568/300	Ezequiel Paulo Pereira	0+000	7+100	NÃO
SPA 568/300	s/d	0+000	2+100	NÃO
SP 605/310	José Benigo Gomes, Pref.	0+000	7+800	NÃO
SP 615/300	José Caldato	0+000	3+310	NÃO
SP 621/310	s/d	0+000	5+500	NÃO

3.1 – UBA DE ARAÇATUBA

3.1.1 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Os municípios sob influência da UBA de Araçatuba são apresentados no **QUADRO 3.1.1-1,** enquanto a malha rodoviária sob sua responsabilidade pode ser verificada nos **QUADROS 3.1.1-2 e 3.1.1-3**.

A rota de transporte de produtos perigosos que se encontra em rodovias operadas pela UBA de Araçatuba é apresentada no **QUADRO 3.1.1-4**.

QUADRO 3.1.1-1: Relação dos municípios sob influência da UBA de Araçatuba

Andradina	Castilho	Itapura	Rubiacéia
Araçatuba	Floreal	Lavínia	Santo Antônio do Aracanguá
Auriflama	Gastão Vidigal	Magda	Valparaíso
Bento de Abreu	General Salgado	Mirandópolis	
Bilac	Guaraçaí	Murutinga do Sul	
Birigui	Guararapes	Nova Luzitânia	

QUADRO 3.1.1-2: Rodovias operadas pela UBA de Araçatuba

RODOVIA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	EXTENSÃO		
				DUPLA	SIMPLES	TERRA
SP 300	Rodovia Marechal Rondon	520+000	667+630	147,63	-	-
SP 463	Rod.Elyeser Monteiro Magalhães	22+000	120+000	-	98,00	-
SP 541	Rod.Dr.Plácido Rocha	30+600	56+000	-	16,40	-
SP 563	Rodovia Euclides de Oliveira	160+810	200+612	-	39,802	-
SP 595	Rod. Gerson Dourado de Oliveira	0+000	22+340	-	22,34	-
SUBTOTAL				147,63	176,542	0,000
TOTAL				324,172		

QUADRO 3.1.1-3: Acessos operados pela UBA de Araçatuba

RODOVIA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	EXTENSÃO		
				DUPLA	SIMPLES	TERRA
SP 553/300	Ac. Guararapes	0+000	3+600	-	3,60	-
SP 561/300	Ac. Rubiácea	0+000	9+410	-	9,41	-
SP 568/300	Ac. Bento de Abreu	0+000	7+100	-	7,10	-
SP 568/300	Ac.Dest.Benalco km 2/568/300	0+000	2+100	-	2,10	-
SP 576/300	Ac. Valparaíso	0+000	0+100	-	0,10	-
SP 594/300	Ac. Lavínia	0+000	5+740	-	5,74	-
SP 601/300	Ac. Mirandópolis	0+000	5+970	-	5,97	-
SP 607/300	Ac. Alianças	0+000	7+200	-	7,20	-
SP 075/463	Ac. Dest. Aralco	0+000	4+000	-	4,00	-
SP 096/463	Ac. Auriflama	0+000	4+600	-	4,60	-
SUBTOTAL				0,000	49,82	0,000
TOTAL				49,82		

QUADRO 3.1.1-4: Relação das rotas de transporte rodoviário de produtos perigosos.

SIGLA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	MUNICÍPIOS
SP 300	Rodovia Marechal Rondon	520+000	638+000	Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiacéia, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçaí, Murutinga do Sul, Andradina

3.1.2 – CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

A UBA de Araçatuba encontra-se inserida na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Baixo Tietê – UGRHI nº 19. Sendo assim, o clima predominante na UBA encontra-se sob influência das massas de ar Tropical Continental e Polar Atlântica.

A massa de ar Tropical Continental participa da Circulação regional, principalmente no verão. É seca e quente, originária das planícies interiores do continente.

A massa Polar Atlântica predomina no inverno causando grandes quedas de temperaturas.

O regime pluviométrico é tropical típico, com um período chuvoso, iniciando em outubro e findando em abril, e um período estiagem, de maio a setembro, cujos totais anuais variam entre 1000mm e 1300mm.

O regime térmico apresenta características tropicais. O inverno, quando a atividade da massa de ar polar é mais intensa, é geralmente úmido, com quedas de temperatura. Julho é o mês mais frio da região, com temperaturas entre 14ºC e 22ºC nos períodos em que a atuação na massa Polar Atlântica é mais intensa, o inverno é ameno com chuvas raras.

O verão, geralmente sob influência da massa Tropical Continental, é quente e úmido, com chuvas fortes. Os valores de temperatura média oscilam entre 24ºC e 30º C, observando-se que nas áreas mais elevadas os valores são menores.

Dentre as captações de água superficial para abastecimento público que encontram-se dentro dos limites da Divisão Regional de Araçatuba – DR.11, destaca-se que as que encontram-se sob influência das rodovias operadas pela UBA de Araçatuba estão relacionadas no **QUADRO 3.1.2-1**.

Com relação às Unidades de Conservação – UC's, a que se encontra sob influência das rodovias operadas pela UBA de Araçatuba, podem ser observadas no **QUADRO 3.1.2-2**.

QUADRO 3.1.2-1: Captações de abastecimento público sob influência da UBA de Araçatuba.

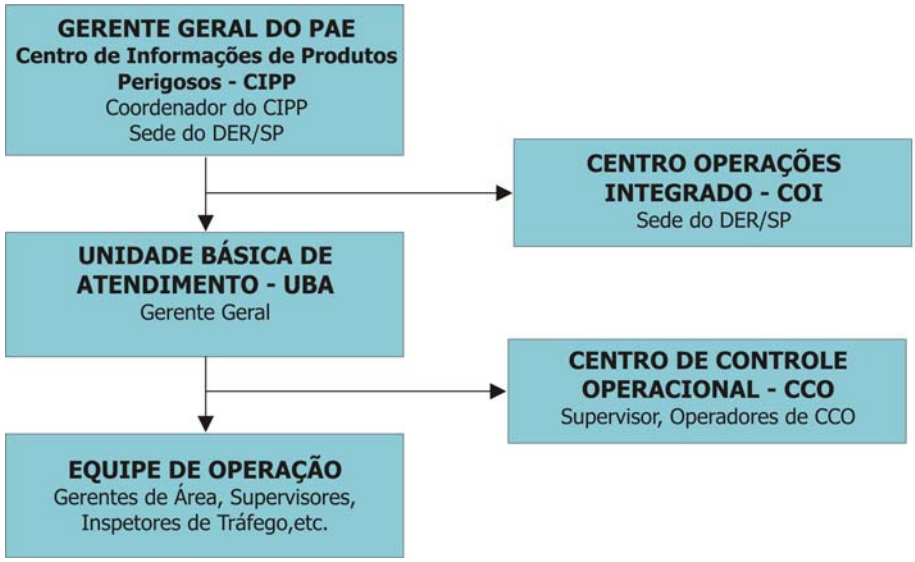
MUNICÍPIO	CAPTAÇÃO	EMPRESA RESPONSÁVEL	CORPO D'ÁGUA	COORDENADAS UTM	
				E	N
Araçatuba	Superficial / Subterrânea	DAEA - Departamento de Água e Esgoto de Araçatuba	Ribeirão Baguaçu	559.296	7.653.181
Birigui	Superficial / Subterrânea	SAEB - Secretaria de Água e Esgoto de Birigui	Córrego do Baixote	571.505	7.643.356
Guararapes	Superficial / Subterrânea	DAE - Departamento de Água e Esgoto	-	338.316	7.649.378
Mirandópolis	Superficial / Subterrânea	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Córrego São Lourenço	491.500	7.667.100
Mirandópolis	Superficial / Subterrânea	DAE - Departamento de Água e Esgoto	Córrego Sta. Helena	490.000	7.661.250

QUADRO 3.1.2-2: Unidades de Conservação sob influência das rodovias operadas pela UBA de Araçatuba.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	RODOVIA	KM INICIAL	KM FINAL
Reserva Biológica de Andradina	SP 300	238+600	240+900
	SP 563	200+960	201+070

3.1.3 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.1.3.1 - Organograma de Coordenação e Supervisão das Ações Emergenciais



3.1.3.2 - Relação nominal e hierárquica dos Colaboradores

Para o efetivo desencadeamento das ações de emergências é apresentada a estrutura organizacional da UBA de Araçatuba, no sentido de alavancar todas as ações necessárias ao atendimento das ocorrências de produtos perigosos, no que tange as competências do DER/SP, é apresentada na **Figura 3.1.3.2-1** a relação e hierárquica e nominal dos colaboradores da UBA de Araçatuba.

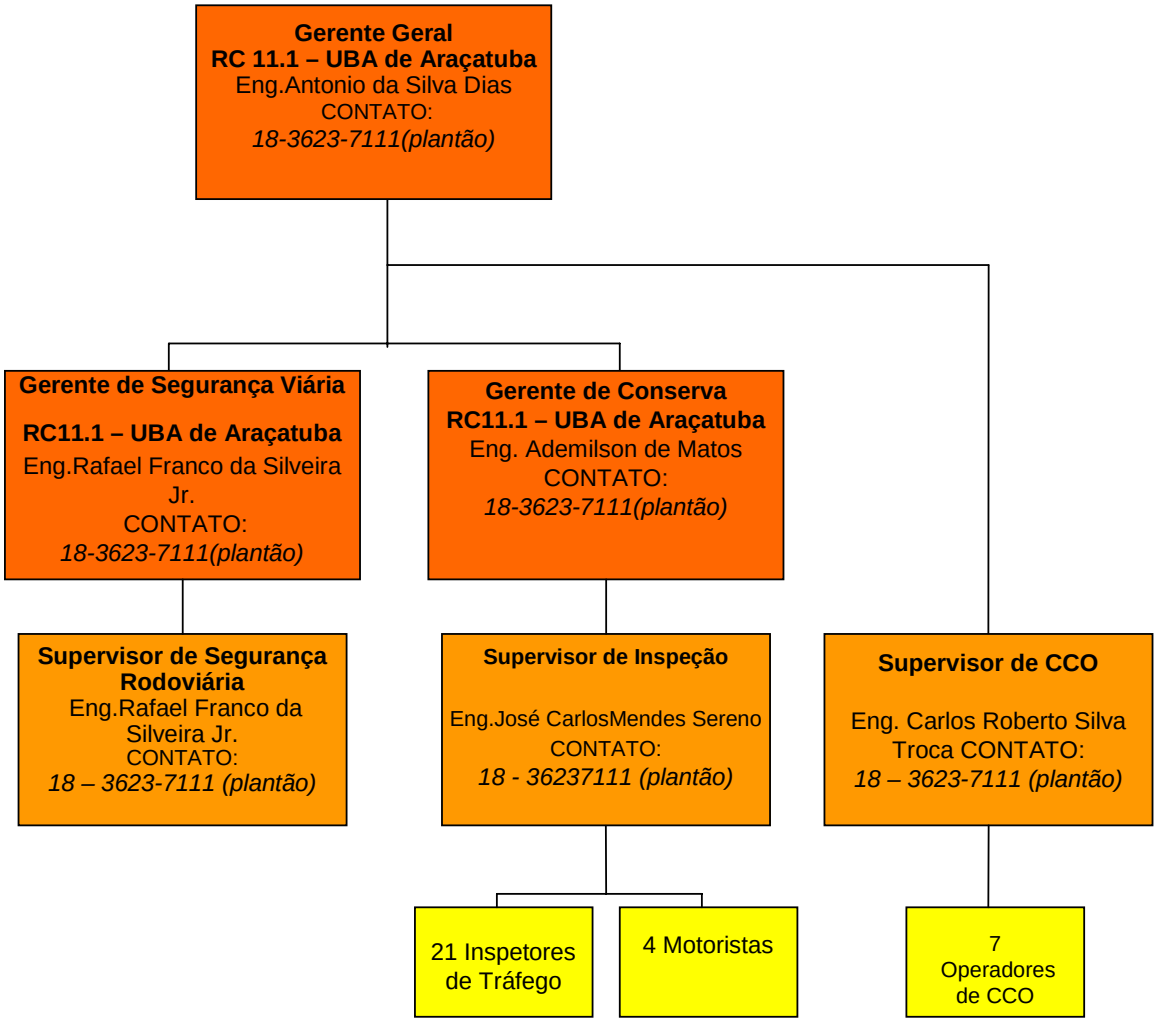


Figura 3.1.3.2-1: Relação Nominal e Hierárquica dos Colaboradores da UBA de Araçatuba.

3.1.3.3 - Relação dos Recursos Humanos e Materiais

Para o atendimento aos acidentes a UBA de Araçatuba (RC11.1-UBA) dispõe dos seguintes profissionais:

- 01 Gerente Geral;
- 01 Gerente de Segurança;

- 01 Gerente de Conserva;
- 01 Supervisor de Segurança;
- 01 Supervisor de CCO;
- 01 Supervisor de Tráfego;
- 21 Inspetores de Tráfego;
- 04 Motoristas;
- 07 Operadores de CCO;

Desta forma, os recursos humanos e materiais disponibilizados pela UBA de Araçatuba são apresentados no **QUADRO 3.1.3.3-1**.

QUADRO 3.1.3.3-1: Relação dos Recursos Humanos e Materiais disponíveis na UBA de Araçatuba.

LOCALIZAÇÃO		EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS
RODOVIA – km inicial até km Final	**MUNICÍPIOS**	
SP 463 (22+850 ao 121+900)	General Salgado, Sto.Antonio do Aracanguá, Araçatuba, Bilac, Auriflama	01 camioneta (S 10) – Rota 1
SP 300 (520+000 ao 576+100)	Rubiacéia, Guararapes, Araçatuba, Birigui, Bento de Abreu	01 camioneta (S 10) - Rota 2
SP 541 (39+600 ao 57+000)	Rubiacéia, Guararapes,	
SP 300 (576+101 ao 624+863)	Muritinga do Sul, Guaraçai, Mirandópolis, Lavinia, Valparaiso	01 camioneta (S 10) – Rota 3
SP 300 (624+863 ao 666+830)	Catilho, Andradina, Muritinga do Sul	01 camioneta (S 10) – Rota 4
SP 563 (160+810 ao 215+640)	Nova Independência, Andradina, Sud Mennucci	
Todas as rodovias da UBA / Araçatuba		02 guincho leve 02 Carreta para apreensão de animais
Apoio e fiscalização rodoviária na rede da UBA / Araçatuba.		03 veiculo de passeio (corsa)

QUADRO 3.1.3.3-1: Relação dos Recursos Humanos e Materiais disponíveis na UBA de Araçatuba.

MATERIAIS DISPONÍVEIS POR VIATURA
Cones de borracha
Cones Luminosos
Cavalete de madeira
Caixa de Ferramentas
Fita plástica amarela/ preta
Enxada/ Pá

3.1.3.4 - Sistema de Comunicação

Nas 24 horas do dia, durante todo os dias do ano, as equipes pertencentes à UBA Araçatuba são acionadas pelo Centro de Controle Operacional - CCO, sediado em Araçatuba, que utiliza-se de celulares para receber informações das unidades de inspeção de tráfego e mobilizar os recursos necessários.

A Sede da UBA, localizada em Araçatuba, possui acesso discado a Internet.

Ressalta-se a existência do número **0800 055 55 10**, disponível 24 horas por dia, específico para emergências.

3.2 – UBA DE PENÁPOLIS

3.2.1 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Os municípios sob influência da UBA de Penápolis são apresentados no **QUADRO 3.2.1-1,** enquanto a malha rodoviária sob sua responsabilidade pode ser verificada nos **QUADROS 3.2.1-2 e 3.2.1-3**.

A rota de transporte de produtos perigosos que se encontra em rodovias operadas pela UBA de Penápolis é apresentada no **QUADRO 3.2.1-4**.

QUADRO 3.2.1-1: Relação dos municípios sob influência da UBA de Penápolis.

Alto Alegre	Buritama	Gabriel Monteiro	Penápolis
Avanhandava	Braúna	Glicério	Piacatu
Barbosa	Brejo Alegre	Guaiçara	Promissão
Bilac	Clementina	José Bonifácio	Santópolis do Aguapeí
Birigui	Coroados	Luiziânia	Turiúba

QUADRO 3.2.1-2: Rodovias operadas pela UBA de Penápolis.

RODOVIA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	EXTENSÃO		
				DUPLA	SIMPLES	TERRA
SP 300	Rodovia Marechal Rondon	447+850	526+139	78,289	-	-
SP 419	Rod. Raul Forchero Casasco	0+000	35+400	-	35,400	-
SP 425	Rod. Assis Chateaubriand	220+000	348+020	-	128,020	-
SP 461	Rod. Gabriel Melhado	0+000	22+240	-	22,240	-
SP 461	Rod. Roberto Rollemberg, Dep.	22+240	64+900	-	42,660	-
SP 461	Otaviano Cardoso Filho	64+900	71+980	-	7,080	
SP 463	s/d	1+420	29+657	-	28,237	-
SUBTOTAL				78,289	263,637	0,000
TOTAL				341,926		

QUADRO 3.2.1-3: Acessos operados pela UBA de Penápolis.

RODOVIA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	EXTENSÃO		
				DUPLA	SIMPLES	TERRA
460/300	Acesso Promissão	0,000	0,100	-	0,100	-
476/300	Acesso Avanhandava	0,000	8,580	-	8,580	-
486/300	Acesso Penápolis	0,000	5,130	-	5,130	-
501/300	Acesso Glicério	0,000	2,120	-	2,562	-
509/300	Acesso Coroados	0,000	0,100	-	0,100	-
516/300	Acesso Birigui	0,000	1,470	-	1,470	-
016/419	Acesso Alto Alegre	0,000	0,420	-	0,420	-
266/425	Acesso Barbosa	0,000	0,950	-	0,950	-
287/425	Acesso Penápolis	0,000	3,880	-	3,880	-
311/425	Acesso Braúna	0,000	2,300	-	2,300	-
328/425	Acesso Clementina	0,000	1,220	-	1,220	-
339/425	Ac. Piac / Gab. Monteiro	0,000	17,850	-	17,850	-
018/461	Ligaç. Birigui - Araçatuba	0,000	9,500	-	9,500	-
019/461	Acesso Birigui	0,000	0,530	-	0,530	-
052/461	Acesso Buritama	0,000	4,600	-	4,600	-
065/461	Acesso Turiúba	0,000	2,600	-	2,600	-
241/425	Acesso De Planalto	0,000	13,840	-	13,840	-
SUBTOTAL				0,000	75.632	0,000
TOTAL				75,632		

QUADRO 3.2.1-4: Relação das rotas de transporte rodoviário de produtos perigosos.

SIGLA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	MUNICÍPIOS
SP 300	Rodovia Marechal Rondon	447+800	526+000	Guaiçara, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui

3.2.2 – CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

A UBA de Penápolis encontra-se inserida na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Baixo Tietê – UGRHI nº 19. Sendo assim, o clima predominante na UBA encontra-se sob influência das massas de ar Tropical Continental e Polar Atlântica.

A massa de ar Tropical Continental participa da Circulação regional, principalmente no verão. É seca e quente, originária das planícies interiores do continente.

A massa Polar Atlântica predomina no inverno causando grandes quedas de temperaturas.

O regime pluviométrico é tropical típico, com um período chuvoso, iniciando em outubro e findando em abril, e um período estiagem, de maio a setembro, cujos totais anuais variam entre 1000mm e 1300mm.

O regime térmico apresenta características tropicais. O inverno, quando a atividade da massa de ar polar é mais intensa, é geralmente úmido, com quedas de temperatura. Julho é o mês mais frio da região, com temperaturas entre 14ºC e 22ºC nos períodos em que a atuação na massa Polar Atlântica é mais intensa, o inverno é ameno com chuvas raras.

O verão, geralmente sob influência da massa Tropical Continental, é quente e úmido, com chuvas fortes. Os valores de temperatura média oscilam entre 24ºC e 30º C, observando-se que nas áreas mais elevadas os valores são menores.

Dentre as captações de água superficial para abastecimento público que encontram-se dentro dos limites da Divisão Regional de Araçatuba – DR.11, destaca-se que as que encontram-se sob influência das rodovias operadas pela UBA de Penápolis estão relacionadas no **QUADRO 3.2.2-1**.

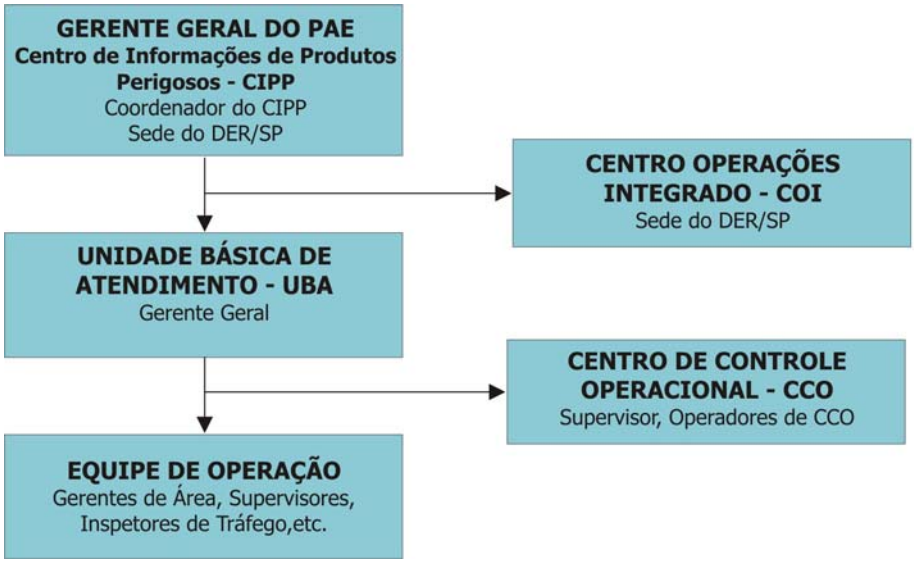
Com relação às Unidades de Conservação – UC's, não existem Unidades de Conservação sob influência das rodovias operadas pela UBA de Penápolis.

QUADRO 3.2.2-1: Captações dos municípios sob influência da UBA de Penápolis.

MUNICÍPIO	TIPO DE CAPTAÇÃO	EMPRESA RESPONSÁVEL	CORPO D'ÁGUA	COORDENADAS UTM	
				E	N
Avanhandava	Superficial	Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Avanhandava	-	608.200	7.626350
Penápolis	Superficial	DAEP - Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis	Ribeirão Lageado	597.783	7.629.291
Promissão	Superficial / Subterrânea	SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto	Córrego Gonzaguinha	617.990	7.620.920
Santópolis do Aguapeí	Superficial	SABESP	Córrego Agrião	548.661	7.609.391

3.2.3 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.2.3.1 - Organograma de Coordenação e Supervisão das Ações Emergenciais



3.2.3.2 - Relação nominal e hierárquica dos Colaboradores

Para o efetivo desencadeamento das ações de emergências é apresentada a estrutura organizacional da UBA de Penápolis, no sentido de alavancar todas as ações necessárias ao atendimento das ocorrências de produtos perigosos, no que tange as competências do DER/SP, é apresentada na **Figura 3.2.3.2-1** a relação e hierárquica e nominal dos colaboradores da UBA de Penápolis.

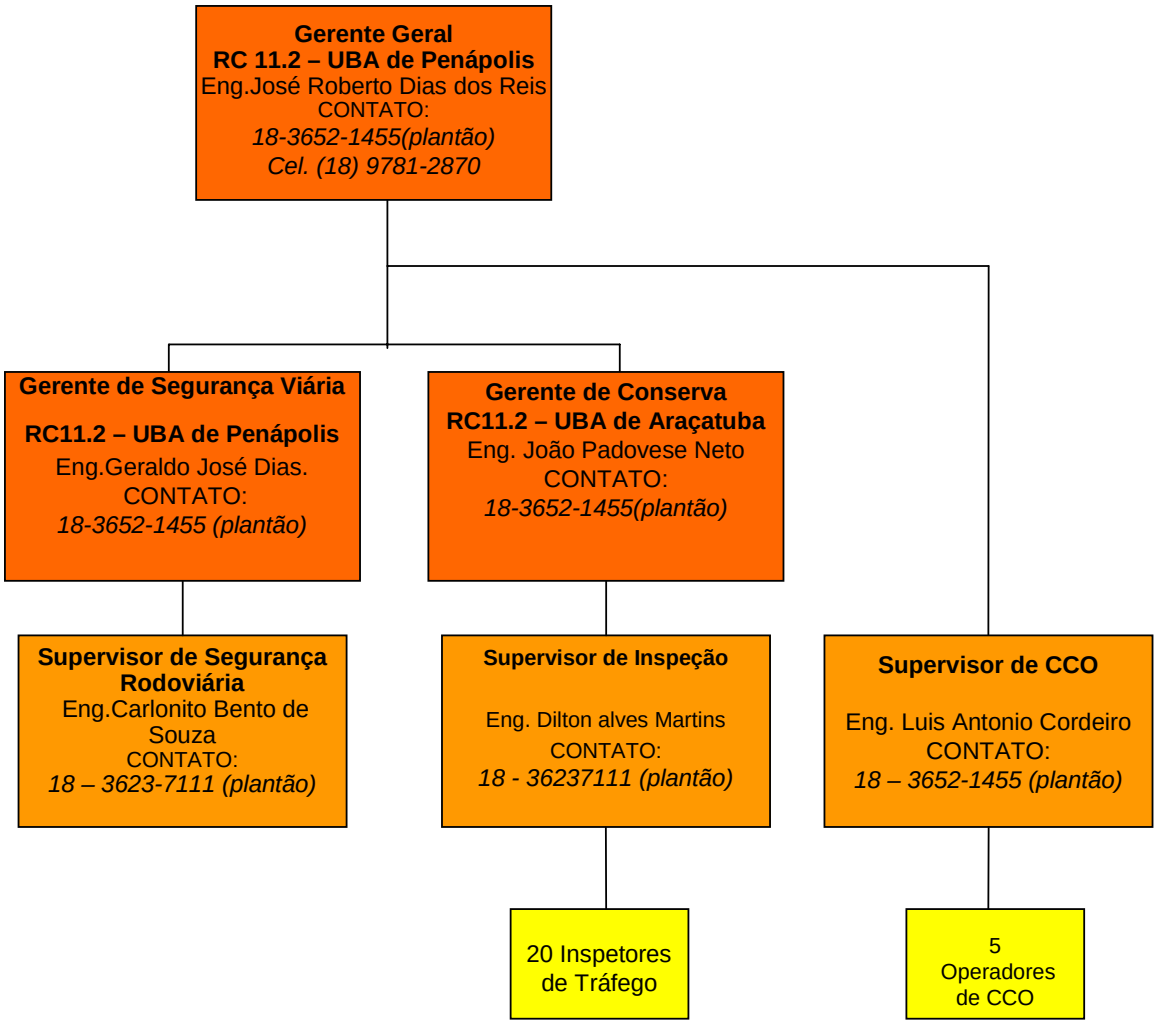


Figura 3.2.3.2-1: Relação Nominal e Hierárquica dos Colaboradores da UBA de Penápolis.

3.2.3.3 - Relação dos Recursos Humanos e Materiais

Para o atendimento aos acidentes a UBA de Penápolis (RC11.2) dispõe dos seguintes profissionais:

- 01 Gerente Geral;
- 01 Gerente Conservação;
- 01 Supervisor de Tráfego;
- 01 Supervisor de CCO;
- 01 Supervisor de Operações;
- 01 Supervisor de Segurança e Sinalização;
- 03 Fiscais de Conservação;
- 20 Inspetores de Tráfego;
- 05 Operadores de CCO.

Desta forma, os recursos humanos e materiais disponibilizados pela UBA de Penápolis são apresentados no **QUADRO 3.2.3.3-1**.

QUADRO 3.2.3.3-1: Relação dos Recursos Humanos e Materiais disponíveis na UBA de Penápolis.

LOCALIZAÇÃO		EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS
RODOVIA – km inicial até km Final	**MUNICÍPIOS**	
SP 300 (447+850 ao 501+330)	Guaiçara, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Glicério	01 pick-up (S 10) – Rota 1
SP 419 (000+000 ao 35+400)	Luiziânia, Alto alegre, Penápolis	
SP 162/387 (0+000 ao 8+100)	Promissão	
SP 300 (501+330 ao 521+000)	Glicério, Coroados Birigui, Araçatuba	01 pick-up (S-10) – Rota 02
SP 461 (0+000 ao 71+980)	Araçatuba, Brejo Alegre, Buritama Turiuba	
SP 425 (220+000 ao 348+026)	Penápolis, Barbosa, José Bonifácio	01 pick-up (S-10) – Rota 03

QUADRO 3.2.3.3-1: Relação dos Recursos Humanos e Materiais disponíveis na UBA de Penápolis.

LOCALIZAÇÃO		EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS
RODOVIA – km inicial até km Final	**MUNICÍPIOS**	
SP 463 (0+000 ao 22+000)	Santópolis do Aguapeí, Clementina, Coroados, Braúna.	
Todas as rodovias da UBA / Penápolis		02 Carretas para apreensão de animais 01 guincho Leve
Apoio e fiscalização rodoviária na rede da UBA / Penápolis.		03 veiculos de passeio
MATERIAIS DISPONÍVEIS – INSPEÇÃO		
Caixa de Ferramentas Macacos Cambão Cones de SinalizaÇão Luminosos Barreiras Móveis		

3.2.3.4 - Sistema de Comunicação

Nas 24 horas do dia, durante todo os dias do ano, as equipes pertencentes à UBA Penápolis são acionadas pelo Centro de Controle Operacional - CCO, sediado em Penápolis, que utiliza telefone móvel (celular) para receber informações das unidades de inspeção de tráfego e mobilizar os recursos necessários.

Todas as viaturas têm este tipo de telefone para comunicação com o CCO (Centro de Controle Operacional). Além disso, o CCO também dispõe de duas linhas telefônicas para contatos com gerentes e COI (São Paulo).

A Sede da UBA, localizada em Penápolis, possui acesso discado a Internet.

Ressalta-se a existência do número **0800 055 55 10**, disponível 24 horas por dia, específico para emergências.

3.3 – HIPÓTESES ACIDENTAIS

Para fins deste plano, são considerados todos os produtos perigosos enquadrados na Resolução nº 420, de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), bem como matérias primas, produtos intermediários e acabados, e ainda os resíduos industriais, ou qualquer outro tipo de produto que venha a causar ou que tenha potencialidade de causar algum tipo de dano às pessoas ou meio ambiente.

A classificação dos acidentes foi desenvolvida levando em consideração os acidentes potenciais classificados pela sua tipologia de danos e hipóteses acidentais, que definem as diretrizes e rotinas contempladas neste plano.

No **QUADRO 3.3-1** são apresentados os tipos de acidentes adotados neste plano.

QUADRO 3.3-1: Tipologia de Acidentes.

TIPO	DANO
T1	Local ermo e afastado de cursos de água e população.
T2	Local próximo a adensamentos populacionais.
T3	Local próximo a cursos de água
T4	Outros

Desta forma, considerando os dados apresentados, associados aos possíveis portes dos vazamentos e também de algumas situações típicas de trânsito, prevê-se a ocorrência das seguintes hipóteses de acidentes (**QUADRO 3.3-2).**

QUADRO 3.3-2: Hipóteses Acidentais

HIPÓTESES	DESCRIÇÃO
H1	Acidente ou avaria do veículo sem envolvimento da carga.
H2	Colisão ou tombamento do veículo com risco potencial de vazamento.
H3	Vazamento de pequeno porte de substâncias líquidas.
H4	Vazamento de grandes proporções de substâncias líquidas.
H5	Derramamento de substâncias sólidas.
H6	Vazamento de gases inflamáveis.
H7	Vazamento de gases tóxicos.
H8	Acidentes com produtos explosivos.
H9	Acidentes com produtos radioativos.
H10	Outros.

A classificação dos acidentes envolvendo o transporte rodoviário de produtos perigosos através das tipologias e hipóteses apresentadas é necessária tanto para as ações emergenciais, quanto para o estudo posterior dos acidentes.

Para a classificação do acidente através deste método, não há a necessidade de se diferenciar quais são as rodovias caracterizadas como rotas de transporte de produtos perigosos das que não são, sendo aplicadas para ambas.

Mas para efeitos deste PAE, as rodovias caracterizadas como rotas de transporte de produtos perigosos são alvos de um detalhamento que permite diagnosticar quais os principais produtos perigosos que são transportados naquela determinada rota, bem como inferir quais as hipóteses acidentais mais possíveis de ocorrer naquela rodovia. Nos próximos itens são detalhadas as rotas de transporte de produtos perigosos.

3.4 – PROCEDIMENTOS DE COMBATE ÀS EMERGÊNCIAS

3.4.1 – FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO

O desencadeamento das ações para combate às emergências relacionadas a acidentes rodoviários envolvendo o transporte de produtos perigosos pode ser realizado de 3 (três) formas distintas:

I. Acionamento através do telefone 0800 do DER/SP, em rodovias operadas por UBA's;

II. Acionamento através do CCO do DER/SP, em rodovias operadas por UBA's;

III. Acionamento em rodovias não operadas por UBA's.

Nos **itens 3.4.1.1 a 3.4.1.3** serão detalhadas as particularidades de cada forma de acionamento.

3.4.1.1 – Acionamento através do 0800 – Rodovias operadas por UBA's

Esta forma de acionamento se dá quando a informação sobre um acidente, ocorrido em uma rodovia operada por uma das UBA's, é avisado por qualquer indivíduo ao telefone 0800 055 55 10 do DER/SP.

Ao discar este número, o informante entrará em contato com o Centro de Operações Integrada – COI do DER/SP, que opera 24 horas, o qual se encarregará de localizar o acidente, a partir das informações fornecidas, e de acionar o Centro de Controle de Operações - CCO da UBA responsável pelo atendimento desta ocorrência.

Uma vez acionado o CCO competente, este se encarregará de desencadear as demais ações emergenciais necessárias, as quais estão apresentadas na **Figura 3.4.1.1-1**.

I - ACIONAMENTO EM RODOVIAS OPERADAS POR UBA'S -ATRAVÉS DE LIGAÇÃO AO 0800-

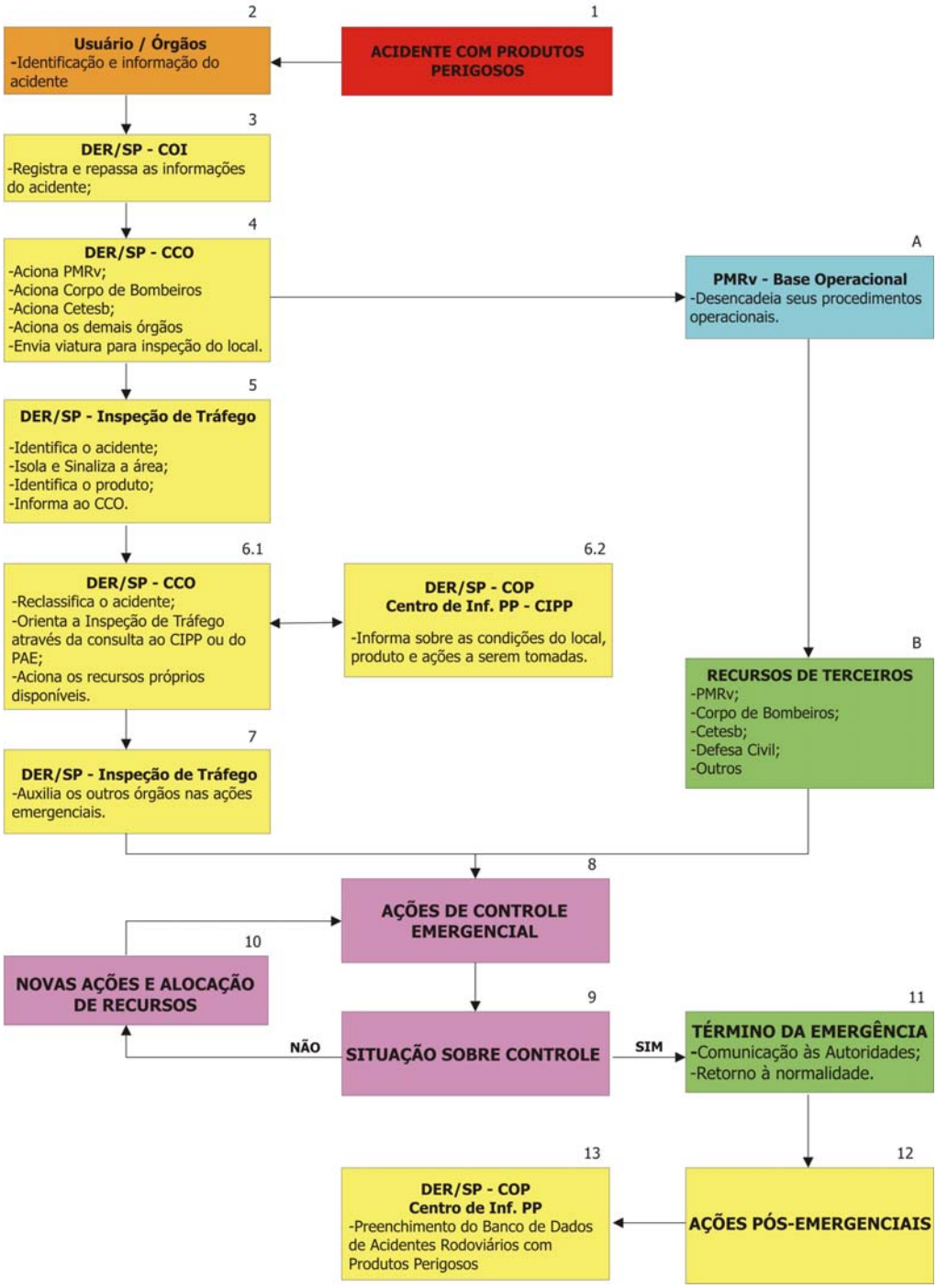


Figura 3.4.1.1-1: Fluxograma de Acionamento para acidentes em rodovias operadas por UBA's , através do 0800 do DER/SP

3.4.1.2 – Acionamento através do CCO – Rodovias operadas por UBA's

Nesta forma de acionamento das ações emergenciais, em rodovias sob responsabilidade do DER/SP operadas por UBA's, a informação sobre a ocorrência seria passada diretamente ao CCO da UBA responsável pelo atendimento da emergência, que posteriormente se encarregará de comunicar o mesmo ao Centro de Operação Integrada – COI para os devidos registros.

A informação sobre o acidente pode chegar ao CCO através dos seguintes meios:

- Usuário ou qualquer outro indivíduo, informa sobre o acidente diretamente ao CCO da UBA, através dos telefones divulgados em sinalização vertical ao longo da rodovia;
- As viaturas de Inspeção de Tráfego da UBA identificam o acidente, que informa ao CCO da UBA;
- Usuário ou qualquer outro indivíduo, informa sobre o acidente à Polícia Militar Rodoviária – PMRv, que informa ao CCO da UBA;
- Viaturas da PMRv identificam o acidente, informam à Base da PMRv, que por sua vez comunicam ao CCO da UBA;

Uma vez acionado o CCO competente, este se encarregará de desencadear as demais ações emergenciais necessárias, as quais estão apresentadas na **Figura 3.4.1.2-1**.

II - ACIONAMENTO EM RODOVIAS OPERADAS POR UBA'S -ATRAVÉS DO CCO-

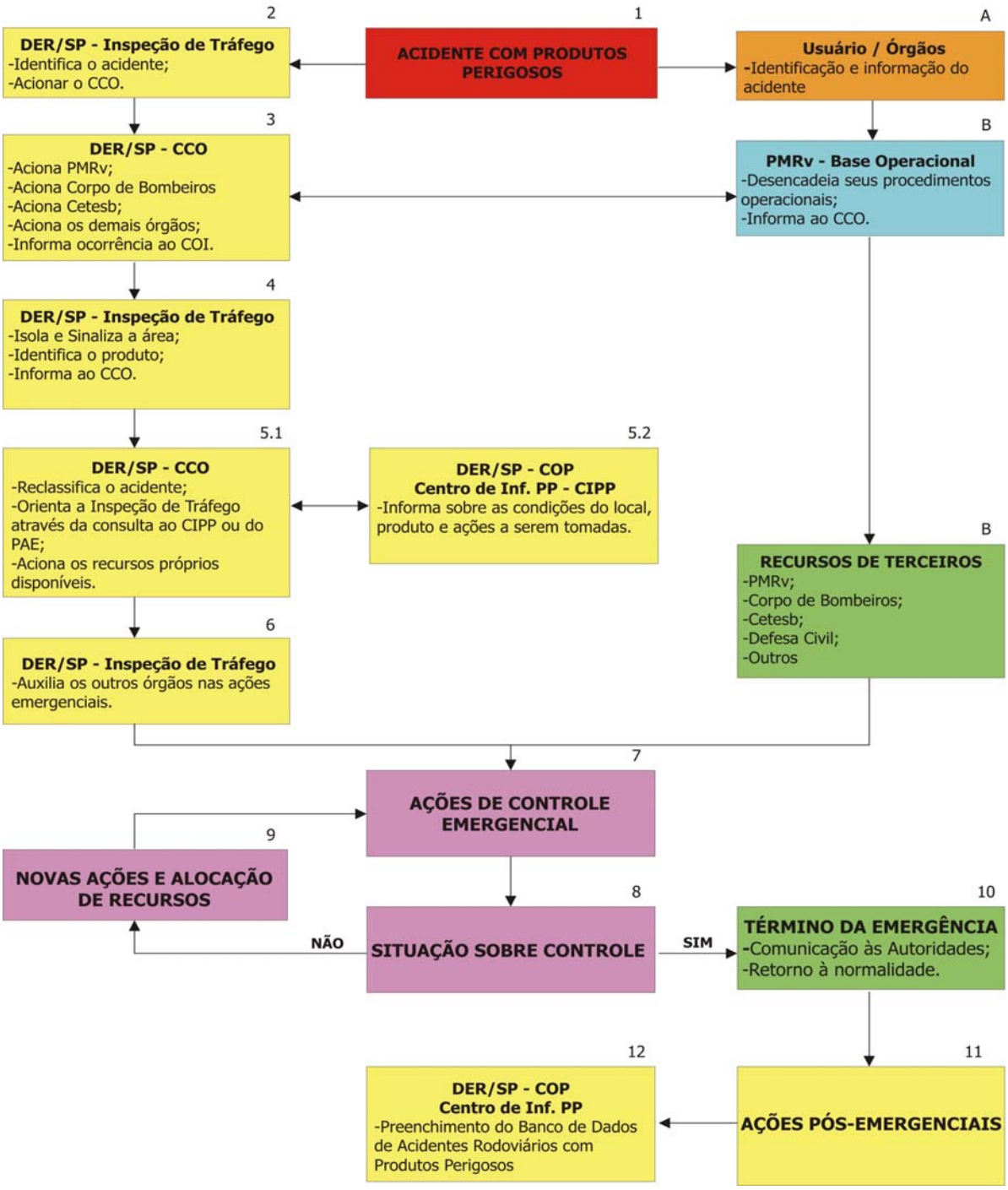


Figura 3.4.1.2-1: Fluxograma de Acionamento para acidentes em rodovias operadas por UBA's , através do CCO da UBA.

3.4.1.3 – Acionamento em rodovias não operadas por UBA's

Esta forma de acionamento se dará em rodovias que atualmente não possuem, mas futuramente serão contempladas pela operação das UBA's.

Neste caso as formas de acionamento poderão ser realizadas das seguintes maneiras:

- Usuário ou qualquer outro indivíduo, informa sobre o acidente ao COI do DER/SP, através do 0800, o qual se encarregará de identificar o local da ocorrência, a partir das informações fornecidas, e se encarregará de acionar a Base da Polícia Militar Rodoviária – PMRv responsável pelo atendimento da emergência, que se encarregará das ações emergenciais;

- Usuário ou qualquer outro indivíduo, informa sobre o acidente à Polícia Militar Rodoviária – PMRv, que se encarregará das ações emergenciais;

- Viaturas da PMRv identificam o acidente, informam à Base da PMRv, que se encarregam das ações emergenciais.

Como nas rodovias que ainda não são operadas por UBA's, o DER/SP não possui recursos humanos e materiais para a operação da rodovia e conseqüentemente atendimento da ocorrência. Nestes casos, o DER/SP prestará auxílio através do Centro de Informações de Produtos Perigosos – CIPP, que fornecerá aos órgãos que atendem a ocorrência às informações contidas no PAE.

O desencadeamento das ações nestas rodovias é apresentado na **Figura 3.4.1.1-3**.

III - ACIONAMENTO EM RODOVIAS NÃO OPERADAS POR UBAS

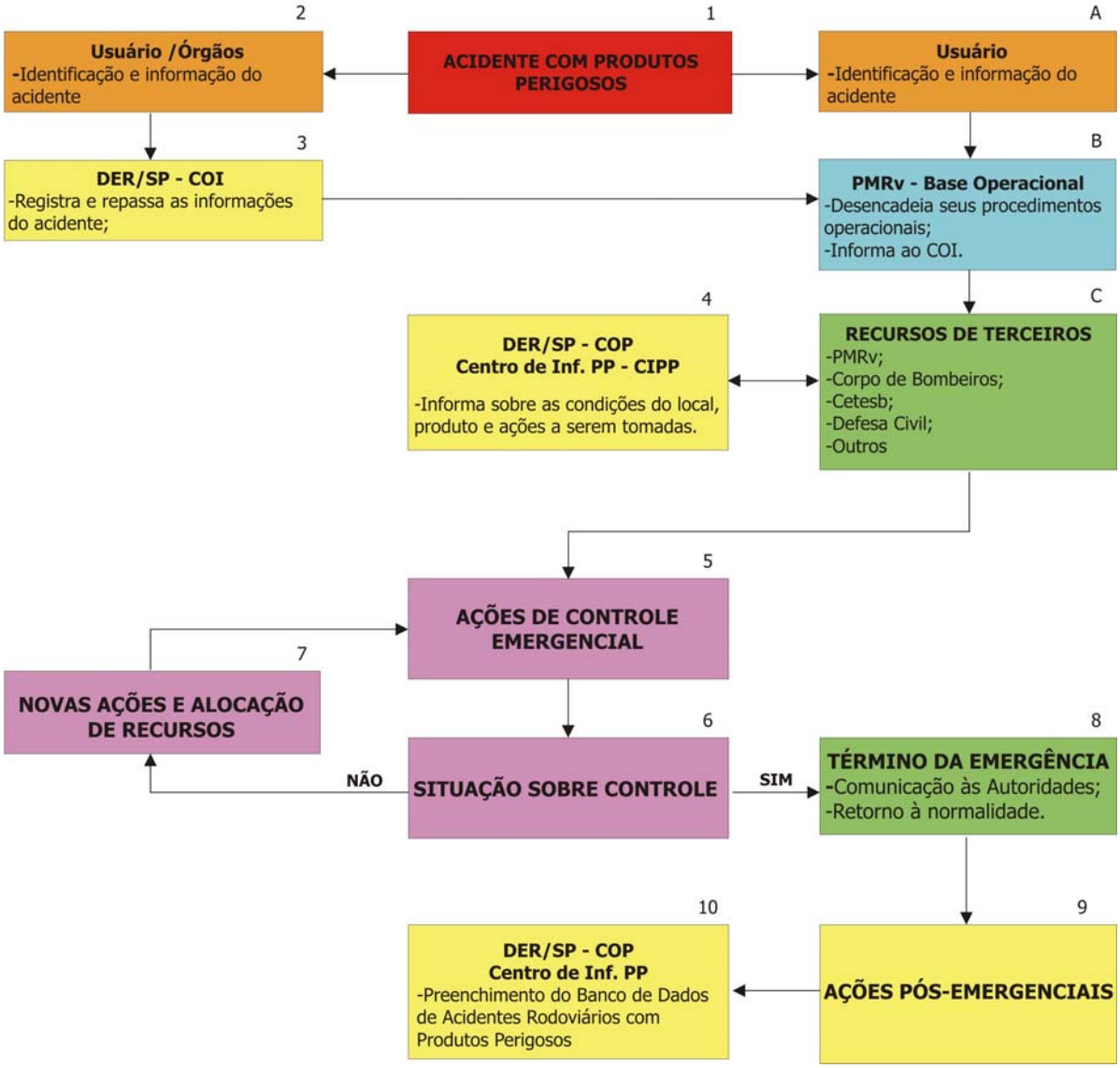


Figura 3.4.1.1-3: Fluxograma de Acionamento para acidentes em rodovias não operadas por UBA's.

3.4.2 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Ao chegar no local da ocorrência, a Equipe de Inspeção de Tráfego e a PMRv, deverão realizar uma avaliação do acidente, tanto das áreas atingidas e, de acordo com o tipo e porte da ocorrência, identificar o problema a ser resolvido, para posteriormente definir os procedimentos para o controle da situação.

Para uma efetiva avaliação, são necessários certos cuidados quanto a aproximação. Desta forma, observam-se a seguir os procedimentos básicos de segurança iniciais que a equipe do DER/SP e da PMRv devem desenvolver no local do evento.

Na **FIGURA 3.4.2-1** é apresentado o fluxograma dos procedimentos de avaliação, bem como a descrição dos processos.

Todas as equipes de inspetores de tráfego do DER serão treinadas quanto aos procedimentos preconizados.



FIGURA 3.4.2-1: Fluxograma de Aproximação e Avaliação.

3.4.3 – MEDIDAS DE CONTROLE EMERGENCIAL

No **QUADRO 3.4.3-1** são detalhadas as ações de controle emergencial a serem desencadeadas, quando de ocorrências envolvendo o transporte de produtos perigosos, com base nas hipóteses acidentais estabelecidas neste Plano de Ação de Emergência.

QUADRO 3.4.3-1: Ações de controle emergencial.

HIPÓTESES	DESCRIÇÃO	AÇÕES
H1	Acidente ou avaria do veículo sem envolvimento da carga	• Sinalizar o local da ocorrência; • Acionar a Polícia Militar Rodoviária (PMRv); • Acionar o Corpo de Bombeiro e comunicar a CETESB; • Identificação do produto envolvido através de consulta no painel de segurança do veículo, o número ONU; • Prestar serviço de socorro mecânico/guinchamento, caso o veículo apresente alguma avaria que impeça a sua circulação; • Remover o veículo para local seguro em conjunto com a PMRv, sob orientação do transportador e CETESB.
H2	Colisão ou tombamento do veículo com risco potencial de vazamento	• Sinalizar o local da ocorrência; • Acionar a Polícia Militar Rodoviária (PMRv); • Acionar o Corpo de Bombeiros, CETESB e transportador, expedidor e/ou destinatário, visando mobilizar os recursos necessários para atender a ocorrência; • Identificação do produto envolvido através de consulta do número ONU no painel de segurança do veículo; • Prestar serviço de socorro mecânico/guinchamento, para viabilizar a remoção do veículo para local seguro em conjunto com a PMRv, sob orientação do transportador e CETESB.

QUADRO 3.4.3-1: Ações de controle emergencial.

HIPÓTESES	DESCRIÇÃO	AÇÕES
H3	Vazamento de pequeno porte de substância líquida	• Sinalizar o local da ocorrência; • Acionar a Polícia Militar Rodoviária (PMRv); • Acionar o Corpo de Bombeiros, CETESB e transportador, expedidor e/ou destinatário, visando mobilizar os recursos necessários para atender a ocorrência; • Identificação do produto envolvido através de consulta do número ONU no painel de segurança do veículo; • Auxiliar a Polícia Militar Rodoviária no manejo do tráfego local; • Impedir o espalhamento do produto, através da utilização de equipamentos de contenção simples (baldes, bacias, etc.), com apoio dos órgãos participantes; • Prestar serviço de socorro mecânico/guinchamento, para viabilizar a remoção do veículo para local seguro em conjunto com a PMRv, sob orientação do transportador e CETESB; • Identificar os locais atingidos ou sob risco potencial, com apoio da CETESB; • Proteger bueiros, galerias de drenagem e corpos de água, com apoio dos órgãos participantes; • Repassar aos órgãos públicos acionados toda as informações necessárias, de modo que estes possam assumir a coordenação geral da operação; • Manter a vigilância ou dar continuidade ao atendimento, até a chegada dos órgãos públicos e recursos necessários.

QUADRO 3.4.3-1: Ações de controle emergencial.

HIPÓTESES	DESCRIÇÃO	AÇÕES
H4	Vazamento de grande porte de substâncias líquidas	• Sinalizar e isolar o local da ocorrência; • Acionar a PMRv; • Acionar o Corpo de Bombeiros, CETESB e transportador, expedidor e/ou destinatário, visando mobilizar os recursos necessários para atender a ocorrência; • Identificação do produto envolvido através de consulta do número ONU no painel de segurança do veículo; • Auxiliar a PMRv no manejo do tráfego local; • Conter o produto derramado, se possível, por meio da construção de diques de contenção, com apoio dos órgãos participantes; • Impedir o espalhamento do produto, através da utilização de equipamentos de contenção simples (baldes, bacias e mantas absorventes), com apoio dos órgãos participantes; • Identificar os locais atingidos ou sob risco potencial, com apoio da CETESB; • Proteger bueiros, galerias de drenagem e corpos de água, com apoio dos órgãos participantes; • Prestar serviço de socorro mecânico/guinchamento, para viabilizar a remoção do veículo para local seguro, em conjunto com a PMRv, sob orientação do transportador e CETESB; • Repassar aos órgãos públicos acionados toda as informações necessárias, de modo que estes possam assumir a coordenação geral da operação; • Manter a vigilância ou dar continuidade ao atendimento, até a chegada dos órgãos públicos e recursos necessários.

QUADRO 3.4.3-1: Ações de controle emergencial.

HIPÓTESES	DESCRIÇÃO	AÇÕES
H5	Derramamento de substância sólida	• Sinalizar e isolar o local da ocorrência; • Acionar a PMRv; • Acionar o Corpo de Bombeiros, CETESB e transportador, expedidor e/ou destinatário, visando mobilizar os recursos necessários para atender a ocorrência; • Identificação do produto envolvido através de consulta do número ONU no painel de segurança do veículo; • Auxiliar a PMRv no manejo do tráfego local; • Verificar, permanentemente, a necessidade de ampliação da área de isolamento, em conjunto com a PMRv, sob orientação do Corpo de Bombeiros e CETESB; • Conter o produto derramado, se possível, através da construção de diques de contenção, com apoio dos órgãos participantes; • Identificar os locais atingidos ou sob risco potencial de contaminação, com o apoio da CETESB; • Proteger bueiros, galerias de drenagem e corpos de água, com apoio dos órgãos participantes; • Prestar serviço de socorro mecânico/guinchamento, para viabilizar a remoção do veículo para local seguro em conjunto com a PMRv, sob orientação do transportador e CETESB; • Repassar aos órgãos públicos acionados toda as informações necessárias, de modo que estes possam assumir a coordenação geral da operação; • Manter a vigilância ou dar continuidade ao atendimento, até a chegada dos órgãos públicos e recursos necessários.

QUADRO 3.4.3-1: Ações de controle emergencial.

HIPÓTESES	DESCRIÇÃO	AÇÕES
H6	Vazamento de gás inflamável	• Sinalizar e isolar o local da ocorrência; • Acionar a PMRv; • Acionar o Corpo de Bombeiros, CETESB e transportador, expedidor e/ou destinatário, visando mobilizar os recursos necessários para atender a ocorrência; • Identificação do produto envolvido através de consulta do número ONU no painel de segurança do veículo; • Auxiliar a PMRv no manejo do tráfego local; • Verificar, permanentemente, a necessidade de ampliação da área de isolamento, com apoio da PMRv, sob orientação do Corpo de Bombeiros e CETESB; • Prestar serviço de socorro mecânico/guinchamento, para viabilizar a remoção do veículo para local seguro em conjunto com a PMRv, sob orientação do transportador e CETESB; • Repassar aos órgãos públicos acionados toda as informações necessárias, de modo que estes possam assumir a coordenação geral da operação; • Manter a vigilância ou dar continuidade ao atendimento, até a chegada dos órgãos públicos e recursos necessários.

QUADRO 3.4.3-1: Ações de controle emergencial.

HIPÓTESES	DESCRIÇÃO	AÇÕES
H7	Vazamento de gás tóxico	• Sinalizar e isolar o local da ocorrência; • Acionar a Polícia Militar Rodoviária (PMRv); • Acionar o Corpo de Bombeiros, CETESB e transportador, expedidor e/ou destinatário, visando mobilizar os recursos necessários para atender a ocorrência; • Auxiliar a PMRv no manejo do tráfego local; • Identificar, o mais rápido possível, a existência de núcleos populacionais nas imediações; • Verificar, permanentemente, a necessidade de ampliação da área de isolamento, com apoio da PMRv, sob orientação do Corpo de Bombeiros e CETESB; • Prestar serviço de socorro mecânico/guinchamento, para viabilizar a remoção do veículo para local seguro em conjunto com a PMRv, sob orientação do transportador e CETESB; • Repassar aos órgãos públicos acionados toda as informações necessárias, de modo que estes possam assumir a coordenação geral da operação; • Manter a vigilância ou dar continuidade ao atendimento, até a chegada dos órgãos públicos e recursos necessários.

QUADRO 3.4.3-1: Ações de controle emergencial.

HIPÓTESES	DESCRIÇÃO	AÇÕES
H8	Acidente com explosivo	• Sinalizar e Isolar a área num raio mínimo de 100 (cem) metros se não houver fogo. No caso de fogo e/ou explosão isolar a área num raio mínimo de 600 (seiscentos) metros, com apoio da PMRv; • Acionar a Polícia Militar Rodoviária (PMRv); • Acionar o Corpo de Bombeiros, CETESB e transportador, expedidor e/ou destinatário, visando mobilizar os recursos necessários para atender a ocorrência; • Auxiliar a PMRv no manejo do tráfego local; • Controlar as fontes de ignição existentes nas proximidades da área isolada, com apoio da CETESB; • Prestar serviço de socorro mecânico, para viabilizar a remoção do veículo para local seguro em conjunto com a PMRv, sob orientação do transportador e CETESB; • Repassar aos órgãos públicos acionados toda as informações necessárias, de modo que estes possam assumir a coordenação geral da operação; • Manter a vigilância ou dar continuidade ao atendimento, até a chegada dos órgãos públicos e recursos necessários.
H9	Acidente com produto radioativo	• Sinalizar, desviar o tráfego e isolar a área num raio mínimo de 100 metros, com o apoio da PMRv; • Acionar a Polícia Militar Rodoviária (PMRv); • Acionar o Corpo de Bombeiros, CETESB e transportador, expedidor e/ou destinatário, visando mobilizar os recursos necessários para atender a ocorrência; • Contatar imediatamente Instituto de Pesquisa de Energia Nuclear - IPEN; • Repassar aos órgãos públicos acionados toda as informações necessárias, de modo que estes possam assumir a coordenação geral da operação; • Manter a vigilância ou dar continuidade ao atendimento, até a chegada dos órgãos públicos e recursos necessários.

3.4.4 – AÇÕES PÓS-EMERGENCIAIS

As ações pós-emergenciais a serem desenvolvidas pelo DER/SP são apresentadas no **QUADRO 3.4.4-1**.

QUADRO 3.4.4-1: Atribuições Pós-Emergenciais do DER/SP.

ENTIDADES DE APOIO	ATRIBUIÇÕES
DER/SP – UBA	• Acompanhamento e apoio das medidas de restauração das áreas atingidas, realizadas por outros órgãos; • Limpeza de pista e restauração do tráfego;
DER - CIPP	• Preenchimento da ficha de ocorrência e registro no banco de dados; • Avaliação da ocorrência e análise sobre a necessidade de implantação de medidas, que venham a reduzir acidentes;

4. ROTA DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

Na Divisão Regional de Araçatuba – DR.11, das rodovias sob responsabilidade do DER/SP, foi identificada 01 (uma) rota de transporte rodoviário de produtos perigosos, a qual é apresentada no **QUADRO 4-1**.

QUADRO 4-1: Rota de transporte rodoviário de produtos perigosos.

SIGLA	NOME	KM INICIAL	KM FINAL	MUNICÍPIOS	OPERAÇÃO
SP 300	Rodovia Marechal Rondon	447+600	526+000	Guaiçara, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui	UBA de Penápolis
		526+000	638+700	Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiacéia, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçaí, Murutinga do Sul, Andradina	UBA de Araçatuba

4.1 – RODOVIA MARECHAL RONDON (SP-300)

4.1.1 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA ROTA

A Rodovia Marechal Rondon (SP-300) encontra-se na região de Araçatuba, sob responsabilidade da Diretoria Regional de Araçatuba (DR.11) do DER/SP, e sua operação está sob responsabilidade das UBA's de Araçatuba e de Penápolis.

A rodovia SP-300 destaca-se por ser um importante eixo de circulação regional, vetor de crescimento urbano e importante ligação do centro do Estado com o Noroeste tornando esse trecho uma rota de transporte de produtos perigosos.

O trecho compreendido entre o km 447+600 (entroncamento com a Rodovia BR-153) e o km 638+700 (entroncamento com a Rodovia SP-563), encontra-se sob influência dos municípios de Guaiçara, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Glicério,

Coroados, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiacéia, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçaí, Murutinga do Sul, Andradina, conforme observado na **QUADRO 4.1.1-1.**

As principais características da rodovia SP-300 no trecho estudado (Guaiçara-Andradina) são apresentadas no **QUADRO 4.1.1-2.**

No **QUADRO 4.1.1-3** são apresentados os principais aspectos técnicos da rodovia com suas respectivas localizações.

As plantas retigráficas com a representação dos elementos técnicos e características ambientais desta rota são apresentadas no **item 4.1.6** deste documento.

QUADRO 4.1.1-1: Municípios sob influência direta da rodovia

RODOVIA	MUNICÍPIO	KM INICIAL	KM FINAL	EXTENSÃO (KM)
SP-300	Guaiçara	447+800	454+560	6,76
	Promissão	454+560	466+900	12,34
	Avanhandava	466+900	476+400	9,5
	Penápolis	476+400	495+500	19,1
	Glicério	495+500	504+500	9,0
	Coroados	504+500	512+300	7,8
	Birigui	512+300	526+300	14,0
	Araçatuba	526+300	545+800	19,5
	Guararapes	545+800	561+400	5,6
	Rubiacéia	561+400	563+000	1,6
	Bento de Abreu	563+000	569+400	6,4
	Valparaíso	569+400	586+600	17,2
	Lavínia	586+600	599+700	13,1
SP-300	Mirandópolis	599+700	610+700	11,0
	Guaraçaí	610+700	621+500	10,8
	Murutinga do Sul	621+500	629+400	7,9
	Andradina	629+400	638+700	9,3

QUADRO 4.1.1-2: Principais características da rodovia SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	TIPO DE PISTA	CANTEIRO	SENTIDO	Nº DE FAIXAS	ACOSTAMENTO	TIPO PAVIMENTO
		Simples/Duplic.	Cant. Central / New Jersey / Outros			Sim /Não	Flexível / Rígido
447+800	455+500	Duplicada	Canteiro Central	ANDRADINA	02	Sim	Flexível
455+500	456+000	Duplicada	Canteiro Central	ANDRADINA	03	Sim	Flexível
456+000	560+300	Duplicada	Canteiro Central	ANDRADINA	02	Sim	Flexível
560+300	560+800	Duplicada	Canteiro Central	ANDRADINA	03	Sim	Flexível
560+800	638+700	Duplicada	Canteiro Central	ANDRADINA	02	Sim	Flexível
447+800	497+700	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	02	Sim	Flexível
497+700	498+200	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	03	Sim	Flexível
498+200	510+000	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	02	Sim	Flexível
510+000	510+600	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	03	Sim	Flexível
510+600	520+500	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	02	Sim	Flexível
520+500	521+700	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	03	Sim	Flexível
521+700	528+000	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	02	Sim	Flexível
528+000	529+700	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	03	Sim	Flexível
529+700	590+100	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	02	Sim	Flexível
590+100	590+700	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	03	Sim	Flexível
590+700	639+000	Duplicada	Canteiro Central	GUAIÇARA	02	Sim	Flexível

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
447+600		PSU	Acesso a BR 153	Guaiçara/ Andradina	Lins
447+800		Divisa de Município	Lins / Guaiçara	Guaiçara/ Andradina	Lins / Guaiçara
449+900		Linha de Alta Tensão		Guaiçara/ Andradina	Guaiçara
449+900		PI	Acesso a Guaiçara	Guaiçara/ Andradina	Guaiçara
450+900		Corpo d'água	Córrego do Fim ou da União	Guaiçara/ Andradina	Guaiçara
454+100		PSU	Acesso a Usina	Guaiçara/ Andradina	Guaiçara
454+560		Divisa de Município	Guaiçara/ Promissão	Guaiçara/ Andradina	Guaiçara/ Promissão
455+700		Praça de Pedágio		Andradina	Promissão
457+600		PSU	Viaduto Hakuo Yassunara	Guaiçara/ Andradina	Promissão
458+000		Corpo d'água	Ribeirão dos Patos	Guaiçara/ Andradina	Promissão
459+500		Corpo d'água	Córrego Bonsucesso	Guaiçara/ Andradina	Promissão
459+900		PSU	Acesso a Promissão	Guaiçara/ Andradina	Promissão
461+100		Posto de Serviços	Posto de Serviços Kero Kero	Guaiçara	Promissão
461+300		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Promissão
462+500		PSU	Acesso a Promissão	Guaiçara/ Andradina	Promissão
462+600		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Promissão
465+300		Corpo d'água	Córrego Barro Preto	Guaiçara/ Andradina	Promissão
466+900		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Promissão
466+900		Divisa de Município	Promissão / Avanhandava	Guaiçara/ Andradina	Promissão/ Avanhandava
466+900		Corpo d'água	Ribeirão Barra Mansa	Guaiçara/ Andradina	Promissão/ Avanhandava
468+300		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Avanhandava

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
468+800		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Avanhandava
468+900		Dutovia	Dutovia - TGB	Guaiçara/ Andradina	Avanhandava
469+400		Corpo d'água	Cabeceira do Córrego Baixada Preta	Andradina	Avanhandava
469+400		Corpo d'água	Lago	Andradina	Avanhandava
472+000		Corpo d'água	Córrego da Rocinha	Guaiçara/ Andradina	Avanhandava
473+100		Corpo d'água	Córrego da Sapata	Guaiçara/ Andradina	Avanhandava
474+600		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Avanhandava
474+600		Corpo d'água	Lago	Andradina	Avanhandava
475+000	475+200	Corpo d'água	Lago	Andradina	Avanhandava
475+300		Penitenciária		Guaiçara	Avanhandava
476+400		Divisa de Município	Avanhandava / Penápolis	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
476+500		PSU	Acesso a Avanhandava	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
479+200		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
479+500		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
479+500	480+500	Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Penápolis
479+700		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
480+500		Corpo d'água	Córrego Grande	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
481+200		PI	Acesso e retorno	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
481+400		Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Penápolis
482+900		Corpo d'água	Ribeirão Lajeado	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
483+700		PI	Dispositivo inacabado	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
484+500		Posto de Serviços	Posto de Serviços - Shell	Guaiçara	Penápolis
484+700		PMRv	Polícia Militar Rodoviária	Andradina	Penápolis
485+300		Corpo d'água	Lago	Andradina	Penápolis

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
486+300		PI	Acesso a Penápolis	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
486+900		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem	Guaiçara	Penápolis
489+000		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
489+400		PI	Estrada de Terra	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
491+000		Corpo d'água	Córrego Paraguai	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
491+000	491+500	Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Guaiçara	Penápolis
491+500		Corpo d'água	Córrego Paraguai	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
491+500		Subestação de Energia		Guaiçara	Penápolis
491+700		Linha de Alta Tensão		Guaiçara/ Andradina	Penápolis
492+100		PI	Acesso a SP 425	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
493+200		Posto de Serviços	Posto de Serviços - Ipiranga	Andradina	Penápolis
494+000		Corpo d'água	Córrego Coroados	Guaiçara/ Andradina	Penápolis
495+200		PI		Guaiçara/ Andradina	Penápolis
495+500		Divisa de Município	Penápolis / Glicério	Guaiçara/ Andradina	Penápolis/ Glicério
495+500		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Glicério
496+000		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem	Guaiçara	Glicério
496+500		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Glicério
496+600	497+000	Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Glicério
497+000		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Glicério
498+100		Praça de Pedágio		Guaiçara	Glicério
498+700		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Glicério
499+600		PI	Inacabada	Guaiçara/ Andradina	Glicério
500+000		Corpo d'água	Córrego Água Limpa	Guaiçara/ Andradina	Glicério
500+000		Corpo d'água	Lago	Andradina	Glicério

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
501+400		PSU	Acesso a Glicério	Guaiçara/ Andradina	Glicério
502+000		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Glicério
503+000		Corpo d'água	Lago	Andradina	Glicério
503+300		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Glicério
503+500		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Glicério
504+500		Divisa de Município	Glicério / Coroados	Guaiçara/ Andradina	Glicério / Coroado
508+000		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem	Guaiçara	Coroados
508+000		Corpo d'água	Lago	Andradina	Coroados
508+000		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Coroado
508+500		Posto de Serviços	Posto de Serviços - Rodoeste	Andradina	Coroado
509+700		PI	Acesso a Coroados	Guaiçara/ Andradina	Coroado
510+600		Corpo d'água	Córrego do Baixote	Guaiçara/ Andradina	Coroado
510+600		Corpo d'água	Lago	Andradina	Coroado
511+000		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Coroado
512+300		Divisa de Município	Coroados / Birigui	Guaiçara/ Andradina	Coroado / Birigui
512+300		Corpo d'água	Córrego Grande	Guaiçara/ Andradina	Birigui
512+700		Corpo d'água	Lago	Andradina	Coroado
513+300		Corpo d'água	Córrego Fundo	Guaiçara/ Andradina	Birigui
513+300		Corpo d'água	Lago	Andradina	Birigui
513+800		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Birigui
514+000		Balança		Andradina	Birigui
514+100		Linha de Alta Tensão		Guaiçara/ Andradina	Birigui
514+800		Corpo d'água	Córrego do Veadinho	Guaiçara/ Andradina	Birigui
515+200	515+600	Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Birigui
515+600		Corpo d'água	Córrego do Veado	Guaiçara/ Andradina	Birigui

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
516+300		PI	Acesso a Birigui	Guaiçara/ Andradina	Birigui
518+100		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Birigui
519+600		PSU	Acesso a Birigui	Guaiçara/ Andradina	Birigui
520+000		PI	Acesso a SP 461 e a Buritama	Guaiçara/ Andradina	Birigui
520+400		Posto de Serviço		Guaiçara	Birigui
521+600		Linha de Alta Tensão		Guaiçara/ Andradina	Birigui
522+000		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Birigui
522+000		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Birigui
522+000		Corpo d'água	Lago	Andradina	Birigui
522+300		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara/ Andradina	Birigui
525+500		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara/ Andradina	Birigui
525+900		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Birigui
526+300		Divisa de Município	Birigui / Araçatuba	Guaiçara/ Andradina	Birigui/ Araçatuba
527+100		Posto de Serviços	Posto de Serviços - Cacique	Guaiçara	Araçatuba
527+400		PMRv	Polícia Militar Rodoviária	Guaiçara	Araçatuba
528+000		PI	Dispositivo de retorno e acesso a Unesp	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
528+900		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Araçatuba
529+200		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Araçatuba
529+900		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
530+100		PSU	Linha Férrea Novoeste	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
530+500		PI		Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
530+800		Posto de Serviços	Posto de Serviços - Ipiranga	Andradina	Araçatuba
531+000	534+300	Via marginal	Via marginal paralela à rodovia	Guaiçara	Araçatuba
531+200		PSU		Guaiçara/ Andradina	Araçatuba

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
531+600		PI		Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
532+000		PSU		Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
532+700		PSU		Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
533+200		Corpo d'água	Córrego Machadinho	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
533+200		PI	Estrada de terra	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
534+000		PI		Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
534+300		PI		Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
535+000		PI	Acesso a SP 463 e aeroporto	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
535+500		Posto de Serviços	Posto de Serviços Pitangueiras	Andradina	Araçatuba
535+600	536+500	Via marginal	Via marginal paralela	Andradina	Araçatuba
536+000		Linha de Alta Tensão		Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
536+500		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
536+600		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
538+200		Corpo d'água	Córrego Jacó ou Paguaré	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
538+800		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
539+000	540+700	Via marginal	Via marginal paralela	Guaiçara	Araçatuba
540+900		Corpo d'água	Córrego Jacó ou Paguaré	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
541+700		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
542+500		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Araçatuba
542+500		Corpo d'água	Lago	Andradina	Araçatuba
543+800		Corpo d'água	Lago	Andradina	Araçatuba
544+000		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
544+000	544+200	Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Araçatuba

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
544+200		Corpo d'água	Lago	Andradina	Araçatuba
545+800		Corpo d'água	Córrego da Divisa	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba
545+800		Divisa de Município	Araçatuba / Guararapes	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba / Guararapes
546+600		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem	Guaiçara	Guararapes
546+800		PI	Em construção	Guaiçara/ Andradina	Guararapes
547+300		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Guararapes
548+100		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Guararapes
550+000		PSU	Dispositivo de retorno	Guaiçara/ Andradina	Guararapes
551+400	551+900	Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Guararapes
553+700		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara/ Andradina	Guararapes
554+600		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara/ Andradina	Guararapes
555+900		Corpo d'água	Córrego Barra Grande	Guaiçara/ Andradina	Guararapes
555+900	559+100	Corpo d 'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Guararapes
557+000		Posto de Serviços	Posto de Serviços Guarujá	Guaiçara	Guararapes
557+800		Corpo d'água	Lago	Andradina	Guararapes
558+400		Corpo d'água	Lago	Andradina	Guararapes
559+100		Corpo d'água	Lago	Andradina	Guararapes
560+500		Praça de Pedágio		Andradina	Guararapes
561+200		PSU	Acesso a Rubiacéia	Guaiçara / Andradina	Guararapes
561+400		Divisa de Município	Guararapes / Rubiacéia	Guaiçara / Andradina	Guararapes/ Rubiacéia
563+000		Divisa de Município	Rubiacéia / Bento de Abreu	Guaiçara / Andradina	Rubiacéia / Bento de Abreu
563+000		Corpo d'água	Ribeirão Azul	Guaiçara / Andradina	Rubiacéia / Bento de Abreu
563+600		Corpo d'água	Lago	Andradina	Bento de Abreu

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
564+000		Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Bento de Abreu
564+400		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Bento de Abreu
566+800		Posto de Serviços	Posto de Serviços Valben - Esso	Andradina	Bento de Abreu
568+500		PSU	Acesso a Bento de Abreu	Guaiçara / Andradina	Bento de Abreu
569+400		Divisa de Município	Bento de Abreu/ Valparaíso	Guaiçara / Andradina	Bento de Abreu/ Valparaíso
572+100		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem	Andradina	Valparaíso
573+100		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
573+600		PSU	Acesso a SP-541	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
573+600	573+800	Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Valparaíso
573+800		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
575+900		Corpo d'água	Córrego do Suspiro	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
575+900	576+100	Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Valparaíso
576+000		Corpo d'água	Lago	Andradina	Valparaíso
576+000		PI	Acesso em terra	Guaiçara/ Andradina	Valparaíso
576+100	576+300	Corpo d'água	Lago	Andradina	Valparaíso
576+100		PMRv	Base da Polícia Militar Rodoviária	Guaiçara	Valparaíso
576+400		PSU	Acesso a Valparaíso	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
577+200		Corpo d'água	Córrego do Suspiro	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
577+400		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
578+500		Corpo d'água	Travessia de drenagem e cabeceira	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
579+100		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Valparaíso
579+400		Linha de Alta Tensão		Guaiçara / Andradina	Valparaíso
579+500		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Valparaíso

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
580+200		Corpo d'água	Córrego Pau d'Alho	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
580+600		Corpo d'água	Travessia de drenagem e lago	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
580+900		Corpo d'água	Travessia de drenagem e lago	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
581+500		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
582+100		Corpo d'água	Córrego Pau d'Alho	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
583+500		Corpo d'água	Ribeirão Jacaré Catinga	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
585+200		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Valparaíso
585+600		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem e lago	Andradina	Valparaíso
585+600	585+900	Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Valparaíso
586+600		Divisa de Município	Valparaíso/ Lavínia	Guaiçara / Andradina	Valparaíso/ Lavínia
588+000		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Lavínia
588+500		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara / Andradina	Lavínia
590+400		Praça de Pedágio		Guaiçara	Lavínia
591+900		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Lavínia
591+800	592+100	Posto de Serviços	Posto de Serviços Tim Alvorada	Guaiçara	Lavínia
593+500		Corpo d'água	Ribeirão Água Feia	Guaiçara / Andradina	Lavínia
594+300		PSU	Acesso a Lavínia	Guaiçara / Andradina	Lavínia
594+600		Corpo d'água	Ribeirão da Água Fria	Guaiçara/ Andradina	Lavínia
597+400		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara / Andradina	Lavínia
597+400	597+800	Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Lavínia
597+800		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara / Andradina	Lavínia
598+700		Corpo d'água	Córrego Francisco de Melo	Guaiçara / Andradina	Lavínia

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
599+700		Divisa de Município	Lavínia / Mirandópolis	Guaiçara / Andradina	Lavínia / Mirandópolis
600+100		Corpo d'água	Córrego Francisco de Melo	Guaiçara / Andradina	Mirandópolis
600+900		Corpo d'água	Córrego Francisco de Melo	Guaiçara / Andradina	Mirandópolis
600+900		Dutovia	Dutovia - TGB	Guaiçara/ Andradina	Mirandópolis
601+200		PSU	Acesso a Mirandópolis	Guaiçara / Andradina	Mirandópolis
601+600		Linha de Alta Tensão		Guaiçara / Andradina	Mirandópolis
602+200		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara / Andradina	Mirandópolis
602+700		Corpo d'água	Córrego Altona	Guaiçara / Andradina	Mirandópolis
603+300		Corpo d'água	Lago	Andradina	Mirandópolis
605+600		PSU	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Mirandópolis
605+900		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Mirandópolis
606+100		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Mirandópolis
606+500		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Mirandópolis
607+800		PI	Acesso a Alianças	Guaiçara / Andradina	Mirandópolis
610+000		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem	Andradina	Mirandópolis
610+700		Divisa de Município	Mirandópolis/ Guaraçaí	Guaiçara / Andradina	Mirandópolis/ Guaraçaí
610+700		Corpo d'água	Ribeirão Travessa Grande	Guaiçara / Andradina	Mirandópolis/ Guaraçaí
610+900		PSU	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Guaraçaí
613+700		Posto de serviços	Auto Posto Corcovado	Andradina	Guaraçaí
614+000		Corpo d'água	Travessia de drenagem e lagos	Guaiçara / Andradina	Guaraçaí
614+900		Corpo d'água	Travessia de drenagem e lago	Andradina	Guaraçaí
615+600		Corpo d'água	Lago	Andradina	Guaraçaí
615+700		PI	Acesso a Guaraçai	Guaiçara / Andradina	Guaraçaí

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
616+200		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara / Andradina	Guaraçaí
616+500		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara / Andradina	Guaraçaí
617+300		Corpo d'água	Travessia de drenagem e lago	Guaiçara / Andradina	Guaraçaí
617+800		Corpo d'água	lagos	Guaiçara	Guaraçaí
618+800		PI		Guaiçara/ Andradina	Guaraçaí
619+400		Corpo d'água	Ribeirão Iguatemi	Guaiçara / Andradina	Guaraçaí
620+100		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara / Andradina	Guaraçaí
620+300		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem e lagos	Andradina	Guaraçaí
621+100		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem e lagos	Andradina	Guaraçaí
621+500		Divisa de Município	Guaraçaí / Murutinga do Sul	Guaiçara / Andradina	Guaraçaí / Murutinga do Sul
622+500		Corpo d'água	Lago	Andradina	Murutinga do Sul
622+800		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Murutinga do Sul
623+000		Corpo d'água	Lago	Andradina	Murutinga do Sul
623+200	623+400	Corpo d'água	Curso d'água longitudinal	Andradina	Murutinga do Sul
624+400		Corpo d'água	Travessia de drenagem e lago	Guaiçara / Andradina	Murutinga do Sul
624+900		PSU	Acesso a Murutinga do Sul	Guaiçara / Andradina	Murutinga do Sul
625+700		Corpo d'água	Córrego Maravilha	Guaiçara / Andradina	Murutinga do Sul
626+700		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Murutinga do Sul
627+900		Corpo d'água	Córrego Borboleta	Guaiçara / Andradina	Murutinga do Sul
628+200		Corpo d'água	Lago	Guaiçara	Murutinga do Sul
628+700		Corpo d'água	Lagos	Andradina	Murutinga do Sul

QUADRO 4.1.1-3: Aspectos Técnicos da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	ELEMENTO	DESCRIÇÃO	SENTIDO	MUNICÍPIO
629+000		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem	Guaiçara / Andradina	Murutinga do Sul
629+400		Divisa de Município	Murutinga do Sul/ Andradina	Guaiçara / Andradina	Murutinga do Sul / Andradina
630+100		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Andradina
630+500		Corpo d'água	Cabeceira de drenagem	Andradina	Andradina
631+000		PMRv	Polícia Militar Rodoviária	Andradina	Andradina
633+300		Corpo d'água	Córrego da Abelha	Guaiçara / Andradina	Andradina
634+600		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Andradina
635+200		Corpo d'água	Córrego do Boi	Guaiçara / Andradina	Andradina
636+100		PI	Dispositivo de retorno	Guaiçara / Andradina	Andradina
636+700		Corpo d'água	Córrego São Pedro	Guaiçara / Andradina	Andradina
637+400		Corpo d'água	Travessia de drenagem	Guaiçara / Andradina	Andradina
638+700		PSU	Acesso a SP 563 e Pereira Barreto	Guaiçara / Andradina	Andradina

PI – Passagem Inferior PSU – Passagem Superior

4.1.2 – PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS

Durante o mês de Outubro/2005 foi realizada uma pesquisa de identificação dos produtos perigosos transportados nesta rota. Informações sobre esta campanha de pesquisa podem ser observadas no **QUADRO 4.1.2-1.**

Os resultados obtidos deste levantamento são apresentados na **TABELA 4.1.2-1** e na **FIGURA 4.1.2-1,** onde verificam-se que 61,4 % dos produtos perigosos transportados neste trecho da rodovia SP-300 pertencem a Classe de Risco 3 – Líquidos Inflamáveis.

Com relação aos tipos de produtos mais transportados, verificou-se que o Gasóleo ou Óleo Diesel possui a maior representatividade com 33,3 %. Na **TABELA 4.1.2-2 e FIGURA 4.1.2-2** são apresentados os cinco produtos mais transportados neste trecho da SP-300.

Em relação às origens e destinos dos produtos transportados, observou-se que Paulínia e Araçatuba possuem as maiores representatividades, respectivamente, conforme pode ser observado na **TABELAS 4.1.2-3 e 4.1.2-4**, além das **FIGURAS 4.1.2-3 e 4.1.2-4**.

QUADRO 4.1.2-1: Características da Campanha de Identificação

RODOVIA	PONTO DE PESQUISA	DATA	HORÁRIO	OBSERVAÇÃO
SP 300	km 514	27/10/2005	09:00 às 15:00	Sentido Oeste
SP 300	km 514	28/10/2005	07:59 às 14:00	Sentido Oeste
TOTAL DE HORAS AMOSTRADAS			**12:01h**	

TABELA 4.1.2-1: Relação das Classes de Produtos Perigosos Identificados.

CLASSES	QUANTIDADE	%
1 – Explosivos	-	0.0
2 – Gases	7	12,3
3 - Líquidos Inflamáveis	35	61,4
4 - Sólidos Inflamáveis ou Substâncias Inflamáveis	1	1,8
5 – Substâncias Oxidantes De Peróxidos Orgânicos	-	0,0
6 - Substâncias Tóxicas e Substâncias Infectantes	1	1,8
7 – Materiais Radioativos	-	0,0
8 - Substâncias Corrosivas	5	8,7
9 - Substâncias Perigosas Diversas	8	14,0
TOTAIS	**57**	**100,0**

TABELA 4.1.2-2: Produtos mais transportados na SP-300.

Classe	Número ONU	Produtos	Nº Absoluto	%
3	1202	Gasóleo, ou Óleo Diesel.	19	33,3
9	3082	Substância que apresenta risco para o meio ambiente, líquida, n.e.	7	12,3
8	1203	Combustível Auto Motor	5	8,8
3	1075	Gás (es) de Petróleo, Liqüefeito (s)	4	7,0
3	1170	Álcool Etílico	4	7,0
---	---	Outros	18	31,6
TOTAIS			***57***	***100,0***

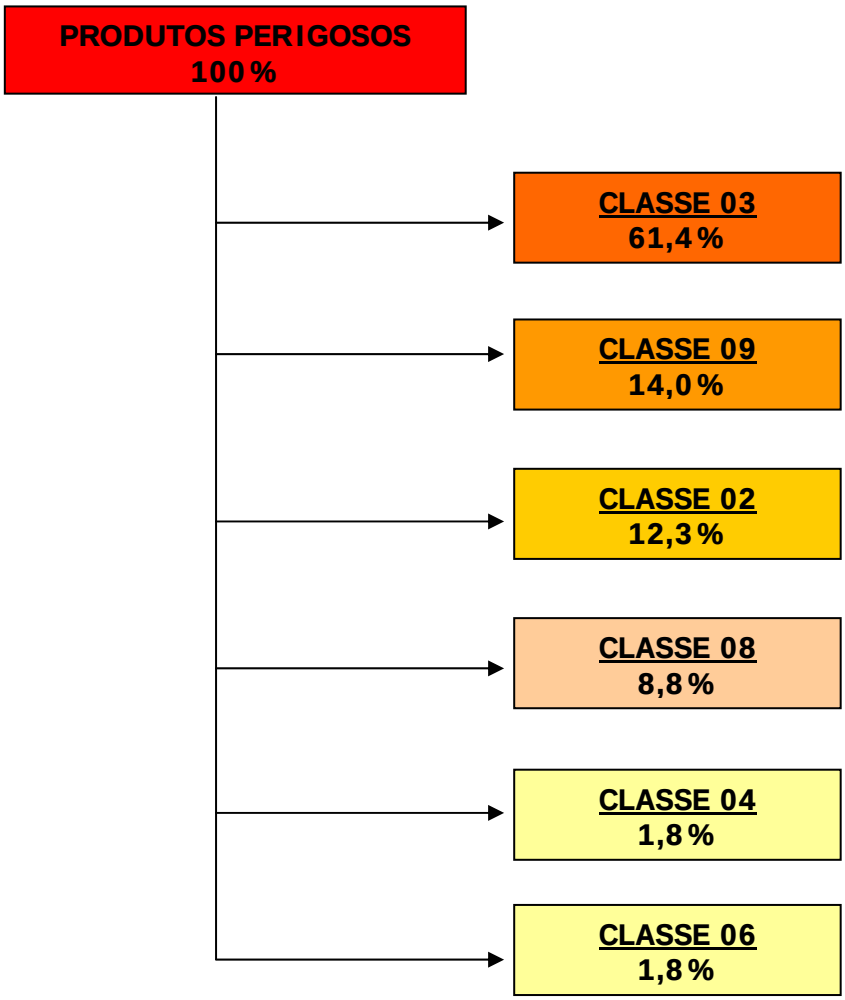


FIGURA 4.1.2-1: Distribuição do transportes de produtos perigosos por classe.

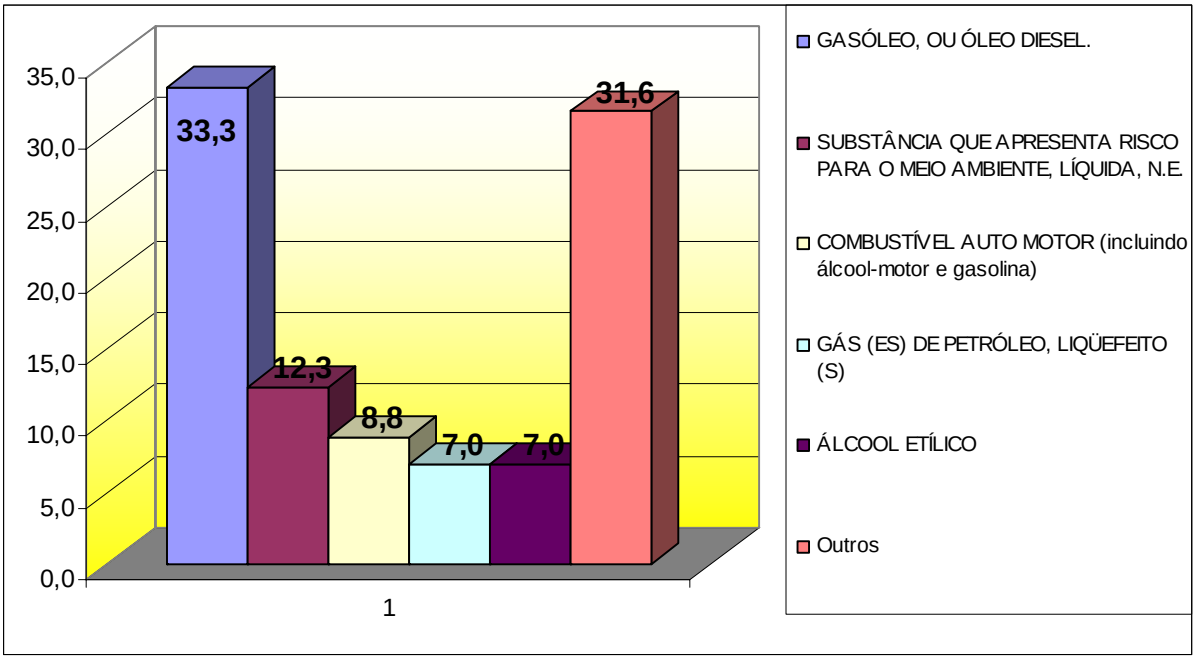


FIGURA 4.1.2-2: Produtos mais transportados na SP-300.

TABELA 4.1.2-3: Distribuição dos Municípios de Origem dos Produtos Perigosos.

MUNICÍPIOS DE ORIGEM	Nº ABSOLUTO	%
Paulínia	19	33,3
Bauru	10	17,5
São Paulo	5	8,8
Sud Mennucci	3	5,3
Guaratinguetá	3	5,3
Outros	17	29,8
TOTAIS	***57***	***100,0***

TABELA 4.1.2-4: Distribuição dos Destinos dos Produtos Perigosos.

DESTINOS DOS PRODUTOS PERIGOSOS	Nº ABSOLUTO	%
Araçatuba	16	28,1
Cuiabá	12	21,1
Andradina	4	7,0
Porto Velho	4	7,0
Outros	21	36,8
TOTAIS		***100,0%***

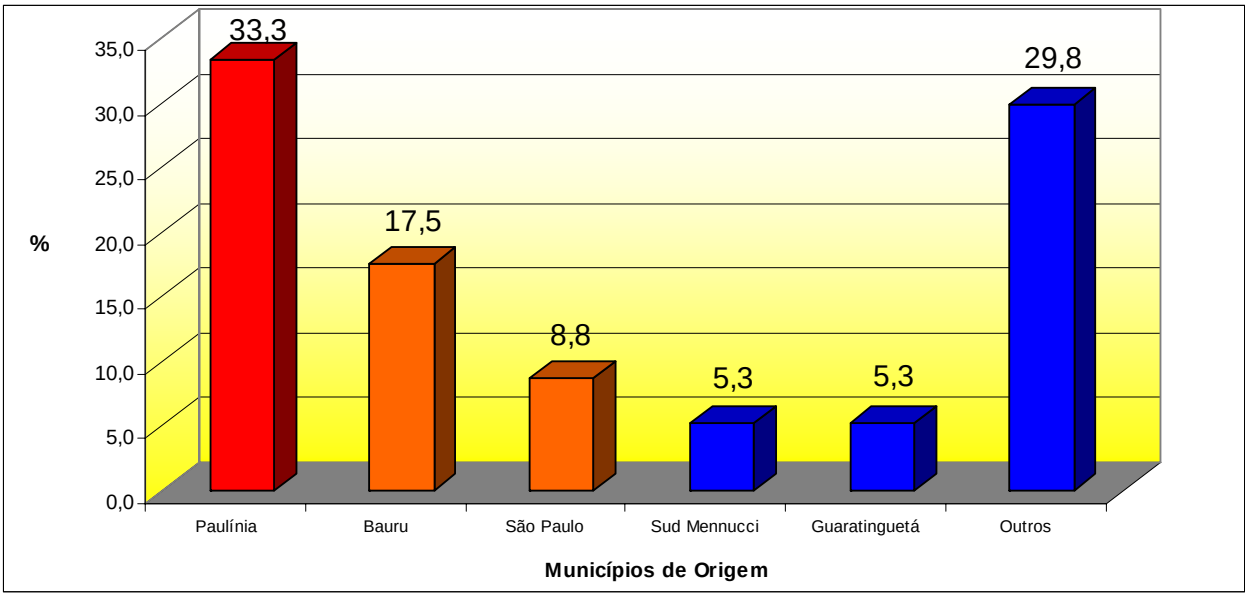


FIGURA 4.1.2-3: Distribuição dos Municípios de Origem dos Produtos Perigosos.

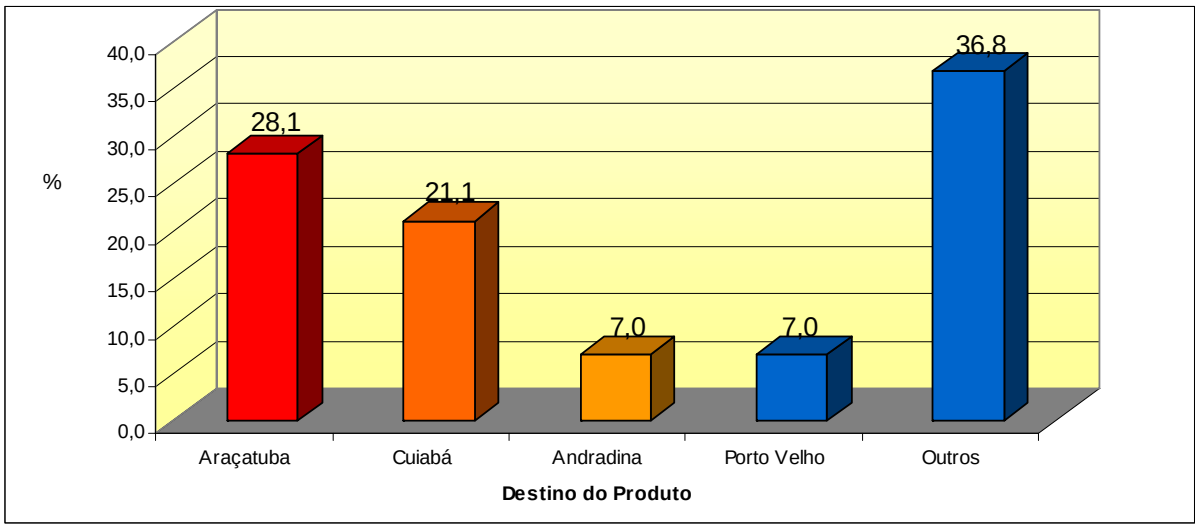


FIGURA 4.1.2-4: Distribuição dos Destinos dos Produtos Perigosos.

4.1.2.1 – Definição das Principais Tipologias

De acordo com a campanha de identificação de produtos perigosos transportados na rodovia SP-300, onde constatou-se que 61,4 % pertencem a classe 3, 14,0 % a classe 9 e 12,3 % a classe 2, verifica-se que há uma probabilidade maior de ocorrência das hipóteses acidentais H1, H2, H3, H4, H5 e H6. Porém não se descarta a probabilidade de ocorrência das demais hipóteses.

4.1.3 – INFORMAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

Neste item são apresentadas as fichas dos produtos perigosos mais transportados na SP-300.

4.1.3.1 – Nº ONU 1202

Ficha Completa do Produto

CETESB

Manual de Produtos Químicos Perigosos

Ficha de Informação de Produto Químico

IDENTIFICAÇÃO		Help
Número ONU	Nome do produto	Rótulo de risco
1202	GASÓLEO, OU ÓLEO DIESEL.	

Número de risco 30	Classe / Subclasse 3
Sinônimos GASÓLEO - FRACIONADO; ÓLEO PARA AQUECIMENTO, LEVE.	
Aparência LÍQUIDO; SEM COLORAÇÃO; ODOR DE GASOLINA; FLUTUA NA ÁGUA	
Fórmula molecular MISTURA	Família química HIDROCARBONETO
Fabricantes Para informações atualizadas recomenda-se a consulta às seguintes instituições ou referências: ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química: Fone 0800-118270 ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal: Fone (11) 3081-5033 Revista Química e Derivados - Guia geral de produtos químicos, Editora QD: Fone (11) 3826-6899 Programa Agrofit - Ministério da Agricultura	

MEDIDAS DE SEGURANÇA	Help
Medidas preventivas imediatas MANTER AS PESSOAS AFASTADAS. CHAMAR OS BOMBEIROS. PARAR O VAZAMENTO SE POSSÍVEL. ISOLAR E REMOVER O MATERIAL DERRAMADO.	
Equipamentos de Proteção Individual (EPI) USAR LUVAS, BOTAS E ROUPAS DE PROTEÇÃO E ÓCULOS DE ACRÍLICO COM PROTEÇÃO LATERAL.	

RISCOS AO FOGO	Help
Ações a serem tomadas quando o produto entra em combustão EXTINGUIR COM PÓ QUÍMICO SECO, ESPUMA OU DIÓXIDO DE CARBONO.	
Comportamento do produto no fogo COMBUSTÍVEL.	
Produtos perigosos da reação de combustão NÃO PERTINENTE.	
Agentes de extinção que não podem ser usados NÃO PERTINENTE.	
Limites de inflamabilidade no ar Limite Superior: 13,5% Limite Inferior: 6,0%	
Ponto de fulgor 65,5 °C (VASO FECHADO)	
Temperatura de ignição 338,0 °C	
Taxa de queima 4 mm/min	
Taxa de evaporação (éter=1) DADO NÃO DISPONÍVEL	

file:///C|/WINDOWS/Profiles/Robson/Meus%20documentos/Ficha%20Completa%20do%20Produto%201202.htm (1 de 3)31/3/2005 16:44:59

Ficha Completa do Produto

NFPA (National Fire Protection Association)
Perigo de Saúde (Azul): 0
Inflamabilidade (Vermelho): 2
Reatividade (Amarelo): 0

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E AMBIENTAIS Help

Peso molecular NÃO PERTINENTE	**Ponto de ebulição (°C)** 190 - 399	**Ponto de fusão (°C)** DADO NÃO DISPONÍVEL
Temperatura crítica (°C) NÃO PERTINENTE	**Pressão crítica (atm)** NÃO PERTINENTE	**Densidade relativa do vapor** 3,4
Densidade relativa do líquido (ou sólido) 0,8 - 0,85 A 20°C (LÍQ.)	**Pressão de vapor** DADO NÃO DISPONÍVEL	**Calor latente de vaporização (cal/g)** NÃO PERTINENTE
Calor de combustão (cal/g) - 10.300	**Viscosidade (cP)** DADO NÃO DISPONÍVEL	
Solubilidade na água INSOLÚVEL	**pH** NÃO PERT.	

Reatividade química com água
NÃO REAGE.

Reatividade química com materiais comuns
NÃO REAGE.

Polimerização
NÃO OCORRE.

Reatividade química com outros materiais
DADO NÃO DISPONÍVEL.

Degradabilidade
DADO NÃO DISPONÍVEL.

Potencial de concentração na cadeia alimentar
NENHUM.

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)
8%, 5 DIAS.

Neutralização e disposição final
DADO NÃO DISPONÍVEL.

INFORMAÇÕES ECOTOXICOLÓGICAS Help

Toxicidade - limites e padrões
L.P.O.: 0,25 ppm
P.P.: NÃO ESTABELECIDO
IDLH: DADO NÃO DISPONÍVEL
LT: Brasil - Valor Médio 48h: DADO NÃO DISPONÍVEL
LT: Brasil - Valor Teto: DADO NÃO DISPONÍVEL
LT: EUA - TWA: NÃO ESTABELECIDO
LT: EUA - STEL: NÃO ESTABELECIDO

Toxicidade ao homem e animais superiores (vertebrados)
M.D.T.: DADO NÃO DISPONÍVEL
M.C.T.: DADO NÃO DISPONÍVEL

Toxicidade: Espécie: RATO

Toxicidade: Espécie: CAMUNDONGO

Toxicidade: Espécie: OUTROS

Toxicidade aos organismos aquáticos: PEIXES : Espécie
CLUPEA ALOSA (SAVEL) (JOVEM) TLm (24 h) = 90 ppm - ÁGUA CONTINENTAL; CLUPEA ALOSA (SAVEL) (JOVEM) TLm (24 h) = 91 ppm - ÁGUA MARINHA

Toxicidade aos organismos aquáticos: CRUSTÁCEOS : Espécie

Toxicidade aos organismos aquáticos: ALGAS : Espécie

Toxicidade a outros organismos: BACTÉRIAS

Toxicidade a outros organismos: MUTAGENICIDADE

Ficha Completa do Produto

Toxicidade a outros organismos: OUTROS		
Informações sobre intoxicação humana MANTER AS PESSOAS AFASTADAS. CHAMAR OS BOMBEIROS. PARAR O VAZAMENTO SE POSSÍVEL. ISOLAR E REMOVER O MATERIAL DERRAMADO.		
Tipo de contato	**Síndrome tóxica**	**Tratamento**
Tipo de contato LÍQUIDO	**Síndrome tóxica** PREJUDICIAL SE INGERIDO.	**Tratamento** NÃO PROVOCAR O VÔMITO.

DADOS GERAIS	**Help**
Temperatura e armazenamento AMBIENTE	
Ventilação para transporte ABERTA	
Estabilidade durante o transporte ESTÁVEL.	
Usos DADO NÃO DISPONÍVEL.	
Grau de pureza A COMPOSIÇÃO VARIA AMPLAMENTE COM A OPERAÇÃO DE REFINARIA ENVOLVIDA.	
Radioatividade NÃO TEM.	
Método de coleta MÉTODO 12.	

Código NAS (National Academy of Sciences)

FOGO	**SAÚDE**	**POLUIÇÃO DAS ÁGUAS**	**REATIVIDADE**
Fogo: 3	Vapor Irritante: 1 Líquido/Sólido Irritante: 1 Venenos: 2	Toxicidade humana: 1 Toxicidade aquática: 2 Efeito estético: 2	Outros Produtos Químicos: 0 Água: 0 Auto reação: 0

OBSERVAÇÕES	**Help**
POTENCIAL DE IONIZAÇÃO (PI) = DADO NÃO DISPONÍVEL	

NOVA CONSULTA

Home | Ar | Água | Solo | Serviços | Meio Ambiente | Emergências Químicas | Fale Conosco | Ouvidoria | Mapa do Site

4.1.3.2 – Nº ONU 3082

GUIA 31

RISCOS POTENCIAIS

FOGO OU EXPLOSÃO

Alguns desses produtos podem queimar, mas nenhum deles se inflama facilmente.

RISCOS PARA A SAÚDE

O contato pode causar queimaduras na pele e nos olhos.
Em contato com o fogo pode produzir gases irritantes ou venenosos.
As águas residuais de controle do fogo e as águas de diluição podem causar poluição.

AÇÃO DE EMERGÊNCIA

Manter as pessoas afastadas.
Isolar a área de risco e impedir a entrada de pessoas.
Equipamentos autônomos de respiração e vestimentas usuais de combate ao fogo oferecem proteção limitada.
CHAMAR "PRÓ-QUÍMICA" PARA ASSISTÊNCIA DE EMERGÊNCIA. Ocorrendo poluição de águas, notificar as autoridades competentes.

FOGO

Incêndios de pequenas proporções: Pó químico, CO_2, Halon, neblina de água ou espuma normal.
Incêndios de grandes proporções: Neblina de água ou espuma normal são recomendadas.
Remover os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco.
Não espalhar o produto derramado com jatos de água de alta pressão.
Confinar as águas utilizadas no controle do fogo, para posterior descarte.

DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Estancar o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.
Pequenos derramamentos secos: Com uma pá limpa, colocar o produto dentro de um recipiente limpo e seco; tampar; remover os recipientes da área do derramamento.
Pequenos derramamentos: Absorver com areia ou outro material absorvente não combustível e guardar em recipientes para posterior descarte.
Grandes derramamentos: Confinar o fluxo longe do derramamento, para posterior descarte.
Cobrir o pó derramado com um lençol plástico para evitar que o mesmo se espalhe.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de contato com o produto, lavar imediatamente os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos; lavar a pele com água e sabão.
Remover e isolar imediatamente, roupas e calçados contaminados.

4.1.3.3 – Nº ONU 1203

Ficha Completa do Produto

CETESB

Manual de Produtos Químicos Perigosos

Ficha de Informação de Produto Químico

IDENTIFICAÇÃO		Help
Número ONU	Nome do produto	Rótulo de risco
1203	COMBUSTÍVEL AUTO-MOTOR	

Número de risco	Classe / Subclasse
33	3

Sinônimos
GASOLINA AUTOMOTIVA

Aparência
LÍQUIDO AQUOSO; SEM COLORAÇÃO A MARROM PÁLIDO OU ROSA; ODOR DE GASOLINA; FLUTUA NA ÁGUA; PRODUZ VAPOR IRRITANTE

Fórmula molecular	Família química
NÃO PERTINENTE	HIDROCARBONETO (MISTURA)

Fabricantes
Para informações atualizadas recomenda-se a consulta às seguintes instituições ou referências:
ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química: Fone 0800-118270
ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal: Fone (11) 3081-5033
Revista Química e Derivados - Guia geral de produtos químicos, Editora QD: Fone (11) 3826-6899
Programa Agrofit - Ministério da Agricultura

MEDIDAS DE SEGURANÇA	Help

Medidas preventivas imediatas
MANTER AS PESSOAS AFASTADAS. CHAMAR OS BOMBEIROS. PARAR O VAZAMENTO SE POSSÍVEL. ISOLAR E REMOVER O MATERIAL DERRAMADO. DESLIGAR AS FONTES DE IGNIÇÃO. FICAR CONTRA O VENTO E USAR NEBLINA D'ÁGUA PARA BAIXAR O VAPOR.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
USAR LUVAS, BOTAS E ROUPAS DE POLIETILENO CLORADO, NEOPRENE, POLIURETANO OU VITON E MÁSCARA FACIAL PANORAMA COM FILTRO CONTRA VAPORES ORGÂNICOS.

RISCOS AO FOGO	Help

Ações a serem tomadas quando o produto entra em combustão
EXTINGUIR COM PÓ QUÍMICO SECO, ESPUMA OU DIÓXIDO DE CARBONO. ESFRIAR OS RECIPIENTES EXPOSTOS, COM ÁGUA. O VAPOR PODE EXPLODIR SE A IGNIÇÃO FOR EM ÁREA FECHADA.

Comportamento do produto no fogo
O VAPOR É MAIS PESADO QUE O AR E PODE SE DESLOCAR A UMA DISTÂNCIA CONSIDERÁVEL. CASO HAJA CONTATO COM UMA FONTE DE IGNIÇÃO QUALQUER, PODERÁ OCORRER O RETROCESSO DA CHAMA.

Produtos perigosos da reação de combustão
NENHUM.

Agentes de extinção que não podem ser usados
A ÁGUA PODE SER INEFICAZ NO FOGO.

Limites de inflamabilidade no ar
Limite Superior: 7,4%
Limite Inferior: 1,4%

Ponto de fulgor
- 37,8 °C (V.FECHADO)

Temperatura de ignição
456,5 °C

file:///C|/WINDOWS/Profiles/Robson/Meus%20documentos/Ficha%20Completa%20do%20Produto%201203.htm (1 de 3)31/3/2005 16:43:30

Ficha Completa do Produto

Taxa de queima 4 mm/min
Taxa de evaporação (éter=1) 2,5 (APROXIMADO)
NFPA (National Fire Protection Association) Perigo de Saúde (Azul): 1 Inflamabilidade (Vermelho): 3 Reatividade (Amarelo): 0

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E AMBIENTAIS Help

Peso molecular NÃO PERTINENTE	**Ponto de ebulição (°C)** 60 - 199	**Ponto de fusão (°C)** DADO NÃO DISPONÍVEL
Temperatura crítica (°C) NÃO PERTINENTE	**Pressão crítica (atm)** NÃO PERTINENTE	**Densidade relativa do vapor** 3,4
Densidade relativa do líquido (ou sólido) 0,71- 0,747 A 20°C (LÍQ.)	**Pressão de vapor** DADO NÃO DISPONÍVEL	**Calor latente de vaporização (cal/g)** 71 - 81
Calor de combustão (cal/g) - 10.400	**Viscosidade (cP)** DADO NÃO DISPONÍVEL	
Solubilidade na água INSOLÚVEL	**pH** NÃO PERT.	

Reatividade química com água NÃO REAGE.
Reatividade química com materiais comuns NÃO REAGE.
Polimerização NÃO OCORRE.
Reatividade química com outros materiais DADO NÃO DISPONÍVEL.
Degradabilidade DADO NÃO DISPONÍVEL.
Potencial de concentração na cadeia alimentar NENHUM.
Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) 8%, 5 DIAS.
Neutralização e disposição final QUEIMAR EM INCINERADOR QUÍMICO, EQUIPADO COM PÓS-QUEIMADOR E LAVADOR DE GASES. A INCINERAÇÃO SERÁ MAIS FÁCIL, MISTURANDO-SE O PRODUTO COM UM SOLVENTE MAIS INFLAMÁVEL. RECOMENDA-SE O ACOMPANHAMENTO DE UM ESPECIALISTA DO ORGÃO AMBIENTAL.

INFORMAÇÕES ECOTOXICOLÓGICAS Help

Toxicidade - limites e padrões L.P.O.: 0,25 ppm P.P.: NÃO ESTABELECIDO IDLH: DADO NÃO DISPONÍVEL LT: Brasil - Valor Médio 48h: DADO NÃO DISPONÍVEL LT: Brasil - Valor Teto: DADO NÃO DISPONÍVEL LT: EUA - TWA: 300 ppm LT: EUA - STEL: 500 ppm
Toxicidade ao homem e animais superiores (vertebrados) M.D.T.: DADO NÃO DISPONÍVEL M.C.T.: DADO NÃO DISPONÍVEL
Toxicidade: Espécie: RATO
Toxicidade: Espécie: CAMUNDONGO
Toxicidade: Espécie: OUTROS
Toxicidade aos organismos aquáticos: PEIXES : Espécie CLUPEA ALOSA (SAVEL AMERICANO, FORMA JOVEM): TLm (24 h) = 90 ppm - ÁGUA CONTINENTAL; 91 ppm - ÁGUA MARINHA.
Toxicidade aos organismos aquáticos: CRUSTÁCEOS : Espécie

Ficha Completa do Produto

Toxicidade aos organismos aquáticos: ALGAS : Espécie		
Toxicidade a outros organismos: BACTÉRIAS		
Toxicidade a outros organismos: MUTAGENICIDADE		
Toxicidade a outros organismos: OUTROS		
Informações sobre intoxicação humana MANTER AS PESSOAS AFASTADAS. CHAMAR OS BOMBEIROS. PARAR O VAZAMENTO SE POSSÍVEL. ISOLAR E REMOVER O MATERIAL DERRAMADO. DESLIGAR AS FONTES DE IGNIÇÃO. FICAR CONTRA O VENTO E USAR NEBLINA D'ÁGUA PARA BAIXAR O VAPOR.		
Tipo de contato VAPOR	**Síndrome tóxica** IRRITANTE PARA OS OLHOS, NARIZ E GARGANTA. SE INALADO, CAUSARÁ TONTURA, DOR DE CABEÇA, DIFICULDADE RESPIRATÓRIA OU PERDA DA CONSCIÊNCIA.	**Tratamento** MOVER PARA O AR FRESCO. SE A RESPIRAÇÃO FOR DIFICULTADA OU PARAR DAR OXIGÊNIO OU FAZER RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL.
Tipo de contato LÍQUIDO	**Síndrome tóxica** IRRITANTE PARA A PELE. IRRITANTE PARA OS OLHOS. SE INGERIDO, CAUSARÁ NÁUSEA OU VÔMITO.	**Tratamento** REMOVER ROUPAS E SAPATOS CONTAMINADOS E ENXAGUAR COM MUITA ÁGUA. MANTER AS PÁLPEBRAS ABERTAS E ENXAGUAR COM MUITA ÁGUA. NÃO PROVOCAR O VÔMITO.

DADOS GERAIS Help

Temperatura e armazenamento AMBIENTE.
Ventilação para transporte ABERTA OU PRESSÃO A VÁCUO.
Estabilidade durante o transporte ESTÁVEL.
Usos COMBUSTÍVEL; GORDURAS; EXTRATOR OU DILUENTE PARA ÓLEOS ESSENCIAIS; SOLVENTE PARA BORRACHAS ADESIVAS; DETERGENTE PARA INSTRUMENTOS DE PRECISÃO; AGENTE DE ACABAMENTO PARA COUROS ARTIFICIAIS.
Grau de pureza CLASSIFICAÇÃO DE VÁRIAS OCTANAS, ESPECIFICAÇÃO MILITAR.
Radioatividade NÃO TEM.
Método de coleta MÉTODO 5.

Código NAS (National Academy of Sciences)

FOGO	SAÚDE	POLUIÇÃO DAS ÁGUAS	REATIVIDADE
Fogo: 3	Vapor Irritante: 1 Líquido/Sólido Irritante: 1 Venenos: 2	Toxicidade humana: 1 Toxicidade aquática: 2 Efeito estético: 2	Outros Produtos Químicos: 0 Água: 0 Auto reação: 0

OBSERVAÇÕES Help

POTENCIAL DE IONIZAÇÃO (PI) = DADO NÃO DISPONÍVEL

NOVA CONSULTA

4.1.3.4 – Nº ONU 1075

Ficha Completa do Produto

CETESB

Manual de Produtos Químicos Perigosos

Ficha de Informação de Produto Químico

IDENTIFICAÇÃO		Help
Número ONU	Nome do produto	Rótulo de risco
1075	GÁS (ES) DE PETRÓLEO, LIQÜEFEITO (S)	

Número de risco	Classe / Subclasse
23	2.1

Sinônimos
GLP; GÁS ENGARRAFADO; PROPANO - BUTANO (PROPILENO) ; GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO ; GÁS DE PETRÓLEO ; GÁS DE COZINHA.

Aparência
GÁS COMPRIMIDO LIQÜEFEITO; SEM COLORAÇÃO; ODOR FRACO; FLUTUA E FERVE EM ÁGUA; PRODUZ NUVEM DE VAPOR INFLAMÁVEL

Fórmula molecular	Família química
C3H6 / C3H8 / C4H10	HIDROCARBONETO

Fabricantes
Para informações atualizadas recomenda-se a consulta às seguintes instituições ou referências:
ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química: Fone 0800-118270
ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal: Fone (11) 3081-5033
Revista Química e Derivados - Guia geral de produtos químicos, Editora QD: Fone (11) 3826-6899
Programa Agrofit - Ministério da Agricultura

MEDIDAS DE SEGURANÇA	Help

Medidas preventivas imediatas
EVITAR CONTATO COM O LÍQUIDO. MANTER AS PESSOAS AFASTADAS. CHAMAR OS BOMBEIROS. PARAR O VAZAMENTO SE POSSÍVEL. EVACUAR A ÁREA EM CASO DE GRANDE VAZAMENTO. DESLIGAR AS FONTES DE IGNIÇÃO. FICAR CONTRA O VENTO E USAR NEBLINA D'ÁGUA PARA BAIXAR O VAPOR.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
USAR LUVAS, BOTAS E ROUPAS DE POLIETILENO CLORADO, NEOPRENE, POLIURETANO OU VITON E MÁSCARA DE RESPIRAÇÃO AUTÔNOMA.

RISCOS AO FOGO	Help

Ações a serem tomadas quando o produto entra em combustão
ESFRIAR OS RECIPIENTES EXPOSTOS COM ÁGUA E UTILIZA-LA PARA PROTEGER O HOMEM CONTRA OS EFEITOS DO FOGO. DEIXE O FOGO QUEIMAR. O VAPOR PODE EXPLODIR SE A IGNIÇÃO FOR EM ÁREA FECHADA. OS RECIPIENTES PODEM EXPLODIR NO FOGO.

Comportamento do produto no fogo
O VAPOR É MAIS PESADO QUE O AR E PODE SE DESLOCAR A UMA DISTÂNCIA CONSIDERÁVEL. CASO HAJA CONTATO COM UMA FONTE DE IGNIÇÃO QUALQUER, PODERÁ OCORRER O RETROCESSO DA CHAMA.

Produtos perigosos da reação de combustão
NÃO PERTINENTE.

Agentes de extinção que não podem ser usados
ÁGUA (DEIXE O FOGO QUEIMAR)

Limites de inflamabilidade no ar
Limite Superior: 9,5% (PROPANO); 8,4% (BUTANO)
Limite Inferior: 2,2% (PROPANO); 1,8% (BUTANO)

Ponto de fulgor
-104,4 °C (PROPANO);-60 °C (BUTANO)

file:///C|/WINDOWS/Profiles/Robson/Meus%20documentos/Ficha%20Completa%20do%20Produto%201075.htm (1 de 3)31/3/2005 16:45:18

Ficha Completa do Produto

Temperatura de ignição 466,5°C (PROPANO); 405,3°C (BUTANO)
Taxa de queima 8,2 mm/min
Taxa de evaporação (éter=1) DADO NÃO DISPONÍVEL
NFPA (National Fire Protection Association) Perigo de Saúde (Azul): 1 Inflamabilidade (Vermelho): 4 Reatividade (Amarelo): 0

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E AMBIENTAIS Help

Peso molecular > 44	**Ponto de ebulição (°C)** > -40	**Ponto de fusão (°C)** NÃO PERTINENTE
Temperatura crítica (°C) -96,67	**Pressão crítica (atm)** 41,94	**Densidade relativa do vapor** 1,5
Densidade relativa do líquido (ou sólido) 0,51-0,58 A -50°C(LÍQ.)	**Pressão de vapor** 760 mmHg A -40 °C	**Calor latente de vaporização (cal/g)** 101,8
Calor de combustão (cal/g) -10.990	**Viscosidade (cP)** DADO NÃO DISPONÍVEL	
Solubilidade na água INSOLÚVEL	**pH** NÃO PERT.	

Reatividade química com água NÃO REAGE.
Reatividade química com materiais comuns NÃO REAGE.
Polimerização NÃO OCORRE.
Reatividade química com outros materiais INCOMPATÍVEL COM OXIDANTES FORTES.
Degradabilidade PRODUTO VOLÁTIL.
Potencial de concentração na cadeia alimentar NENHUM.
Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) NENHUMA.
Neutralização e disposição final CONECTAR UMA TUBULAÇÃO EM UM INCINERADOR QUÍMICO OU EM UM FOSSO E QUEIMAR COM CUIDADO. RECOMENDA-SE O ACOMPANHAMENTO POR UM ESPECIALISTA DO ÓRGÃO AMBIENTAL.

INFORMAÇÕES ECOTOXICOLÓGICAS Help

Toxicidade - limites e padrões L.P.O.: 5.000 - 20.000 ppm P.P.: NÃO PERTINENTE IDLH: 2.000 ppm (LII) LT: Brasil - Valor Médio 48h: DADO NÃO DISPONÍVEL LT: Brasil - Valor Teto: DADO NÃO DISPONÍVEL LT: EUA - TWA: 1000 ppm LT: EUA - STEL: NÃO ESTABELECIDO
Toxicidade ao homem e animais superiores (vertebrados) M.D.T.: DADO NÃO DISPONÍVEL M.C.T.: DADO NÃO DISPONÍVEL
Toxicidade: Espécie: RATO
Toxicidade: Espécie: CAMUNDONGO
Toxicidade: Espécie: OUTROS
Toxicidade aos organismos aquáticos: PEIXES : Espécie
Toxicidade aos organismos aquáticos: CRUSTÁCEOS : Espécie

Ficha Completa do Produto

Toxicidade aos organismos aquáticos: ALGAS : Espécie
Toxicidade a outros organismos: BACTÉRIAS
Toxicidade a outros organismos: MUTAGENICIDADE
Toxicidade a outros organismos: OUTROS
Informações sobre intoxicação humana EVITAR CONTATO COM O LÍQUIDO. MANTER AS PESSOAS AFASTADAS. CHAMAR OS BOMBEIROS. PARAR O VAZAMENTO SE POSSÍVEL. EVACUAR A ÁREA EM CASO DE GRANDE VAZAMENTO. DESLIGAR AS FONTES DE IGNIÇÃO. FICAR CONTRA O VENTO E USAR NEBLINA D'ÁGUA PARA BAIXAR O VAPOR.

Tipo de contato VAPOR	**Síndrome tóxica** NÃO E IRRITANTE PARA OS OLHOS, NARIZ E GARGANTA. SE INALADO, CAUSARÁ TONTURA, DIFICULDADE RESPIRATÓRIA OU PERDA DE CONSCIÊNCIA.	**Tratamento** MOVER PARA O AR FRESCO. SE A RESPIRAÇÃO FOR DIFICULTADA OU PARAR DAR OXIGÊNIO OU FAZER RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL.
Tipo de contato LÍQUIDO	**Síndrome tóxica** CAUSARÁ ENREGELAMENTO.	**Tratamento** LAVAR AS ÁREAS AFETADAS COM MUITA ÁGUA. NÃO ESFREGAR AS ÁREAS AFETADAS.

DADOS GERAIS Help

Temperatura e armazenamento AMBIENTE.
Ventilação para transporte VÁLVULA DE ALÍVIO.
Estabilidade durante o transporte ESTÁVEL.
Usos DOMESTICO, INDUSTRIAL E COMBUSTÍVEL DE AUTOMÓVEIS. COMPONENTES DE GÁS NAS CIDADES.
Grau de pureza VARIÁVEL.
Radioatividade NÃO TEM.
Método de coleta DADO NÃO DISPONÍVEL.

Código NAS (National Academy of Sciences)

FOGO	SAÚDE	POLUIÇÃO DAS ÁGUAS	REATIVIDADE
Fogo: 4	Vapor Irritante: 0 Líquido/Sólido Irritante: 0 Venenos: 0	Toxicidade humana: 0 Toxicidade aquática: 0 Efeito estético: 0	Outros Produtos Químicos: 0 Água: 0 Auto reação: 0

OBSERVAÇÕES Help

POTENCIAL DE IONIZAÇÃO (PI) = 10,95 eV

NOVA CONSULTA

4.1.3.5 – Nº ONU 1170

Ficha Completa do Produto

CETESB

Manual de Produtos Químicos Perigosos

Ficha de Informação de Produto Químico

IDENTIFICAÇÃO		Help
Número ONU	Nome do produto	Rótulo de risco
1170	ÁLCOOL ETÍLICO	

Número de risco	Classe / Subclasse
-	3

Sinônimos
ETANOL ; ÁLCOOL DE CEREAIS ; ÁLCOOL

Aparência
LÍQUIDO AQUOSO ; SEM COLORAÇÃO ; ODOR DE ÁLCOOL ; FLUTUA E MISTURA COM ÁGUA ; INFLAMÁVEL ; PRODUZ VAPORES IRRITANTES.

Fórmula molecular	Família química
C2 H6 O	ÁLCOOL

Fabricantes
Para informações atualizadas recomenda-se a consulta às seguintes instituições ou referências:
ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química: Fone 0800-118270
ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal: Fone (11) 3081-5033
Revista Química e Derivados - Guia geral de produtos químicos, Editora QD: Fone (11) 3826-6899
Programa Agrofit - Ministério da Agricultura

MEDIDAS DE SEGURANÇA	Help

Medidas preventivas imediatas
MANTER AS PESSOAS AFASTADAS. CHAMAR OS BOMBEIROS. PARAR O VAZAMENTO, SE POSSÍVEL. ISOLAR E REMOVER O MATERIAL DERRAMADO. DESLIGAR AS FONTES DE IGNIÇÃO. FICAR CONTRA O VENTO E USAR NEBLINA D'ÁGUA PARA BAIXAR O VAPOR.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
USAR LUVAS, BOTAS E ROUPAS DE BORRACHA NATURAL OU BUTÍLICA, PVC OU NEOPRENE E MÁSCARA FACIAL PANORAMA COM FILTRO CONTRA VAPORES ORGÂNICOS.

RISCOS AO FOGO	Help

Ações a serem tomadas quando o produto entra em combustão
EXTINGUIR COM PÓ QUÍMICO SECO, ESPUMA DE ÁLCOOL OU DIOXIDO DE CARBONO. ESFRIAR OS RECIPIENTES EXPOSTOS COM ÁGUA.

Comportamento do produto no fogo
O RETROCESSO DA CHAMA PODE OCORRER DURANTE O ARRASTE DE VAPOR. O VAPOR PODE EXPLODIR SE A IGNIÇÃO FOR EM ÁREA FECHADA.

Produtos perigosos da reação de combustão
NENHUM.

Agentes de extinção que não podem ser usados
A ÁGUA PODE SER INEFICAZ NO FOGO.

Limites de inflamabilidade no ar
Limite Superior: 19%
Limite Inferior: 3,3%

Ponto de fulgor
17,8°C (V.AB.) ;12,8°C (V.FEC.)

Temperatura de ignição
365,2 °C

file:///C|/WINDOWS/Profiles/Robson/Meus%20documentos/Ficha%20Completa%20do%20Produto%201170.htm (1 de 3)31/3/2005 16:45:39

Ficha Completa do Produto

Taxa de queima 3,9 mm/min
Taxa de evaporação (éter=1) 7,0
NFPA (National Fire Protection Association) Perigo de Saúde (Azul): 0 Inflamabilidade (Vermelho): 3 Reatividade (Amarelo): 0

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E AMBIENTAIS Help

Peso molecular 46,07	**Ponto de ebulição (°C)** 78,3	**Ponto de fusão (°C)** -112
Temperatura crítica (°C) 243,2	**Pressão crítica (atm)** 63,0	**Densidade relativa do vapor** 1,6
Densidade relativa do líquido (ou sólido) 0,790 A 20 °C (LÍQUIDO)	**Pressão de vapor** 60 mmHg A 26 °C	**Calor latente de vaporização (cal/g)** 200
Calor de combustão (cal/g) -6.425	**Viscosidade (cP)** 1,11	
Solubilidade na água MISCÍVEL	**pH** 7,0	

Reatividade química com água NÃO REAGE.
Reatividade química com materiais comuns NÃO REAGE.
Polimerização NÃO OCORRE.
Reatividade química com outros materiais DADO NÃO DISPONÍVEL.
Degradabilidade DADO NÃO DISPONÍVEL.
Potencial de concentração na cadeia alimentar NENHUM.
Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) (OBS. 1)
Neutralização e disposição final QUEIMAR EM UM INCINERADOR QUÍMICO EQUIPADO COM PÓS-QUEIMADOR E LAVADOR DE GASES. TOMAR OS DEVIDOS CUIDADOS NA IGNIÇÃO, POIS O PRODUTO É ALTAMENTE INFLAMÁVEL. RECOMENDA-SE O ACOMPANHAMENTO POR UM ESPECIALISTA DO ÓRGÃO AMBIENTAL.

INFORMAÇÕES ECOTOXICOLÓGICAS Help

Toxicidade - limites e padrões L.P.O.: 10 pmm P.P.: NÃO ESTABELECIDO IDLH: 3.300 ppm (LII) LT: Brasil - Valor Médio 48h: 780 ppm LT: Brasil - Valor Teto: 975 ppm LT: EUA - TWA: 1.000 ppm LT: EUA - STEL: NÃO ESTABELECIDO
Toxicidade ao homem e animais superiores (vertebrados) M.D.T.: DADO NÃO DISPONÍVEL M.C.T.: DADO NÃO DISPONÍVEL (OBS. 2)
Toxicidade: Espécie: RATO Via Respiração (CL50): QUANTO A INTOXICAÇÃO (OBS. 2); 20.000 ppm (10 h) Via Oral (DL 50): 13,7 ml/kg; 7.060 mg/kg Via Cutânea (DL 50): 4.070 mg/kg (INTRAP.)
Toxicidade: Espécie: CAMUNDONGO Via Oral (DL 50): 7.800 ug/kg Via Cutânea (DL 50): 1.230 mg/kg (INTRAP.)
Toxicidade: Espécie: OUTROS Via Respiração (CL50): QUANTO A INTOXICAÇÃO (OBS. 2) Via Oral (DL 50): COELHO: 12,5 ml/kg; CÃO: LDLo = 5.500 mg/kg Via Cutânea (DL 50): COELHO: LDLo 20 g/kg; (OBS. 2)
Toxicidade aos organismos aquáticos: PEIXES : Espécie POECILIA RETICULATA: CL50 (7 DIAS): 11.050 ppm; SEMOLITUS ATROMACULATUS: CL50 (24 h) : > 7.000 ppm; (OBS. 3)

Ficha Completa do Produto

Toxicidade aos organismos aquáticos: CRUSTÁCEOS : Espécie
Toxicidade aos organismos aquáticos: ALGAS : Espécie L.tox T.I.M.C. MICROCYSTIS AERUGINOSA = 1.450 mg/L; SCENEDESMUS QUADRICAUDA = 5.000 mg/L (ALGA VERDE).
Toxicidade a outros organismos: BACTÉRIAS L.tox T.I.M.C. PSEUDOMONAS PUTIDA: 6.500 mg/L
Toxicidade a outros organismos: MUTAGENICIDADE SACCHAROMYCES CEREVISIAE: "mmo" = 24 pph; RATO: "cyt" = 2 g/kg (ORAL); (OBS. 4)
Toxicidade a outros organismos: OUTROS PROTOZOÁRIO: L.tox T.I.M.C. ENTOSIPHON SULCATUM = 65 mg/L; URONEMA PARCUCZI (CHATTON-LWOFF)= 6.120 mg/L.
Informações sobre intoxicação humana MANTER AS PESSOAS AFASTADAS. CHAMAR OS BOMBEIROS. PARAR O VAZAMENTO, SE POSSÍVEL. ISOLAR E REMOVER O MATERIAL DERRAMADO. DESLIGAR AS FONTES DE IGNIÇÃO. FICAR CONTRA O VENTO E USAR NEBLINA D'ÁGUA PARA BAIXAR O VAPOR.

Tipo de contato VAPOR	**Síndrome tóxica** IRRITANTE PARA OS OLHOS, NARIZ E GARGANTA.	**Tratamento** MOVER PARA O AR FRESCO.
Tipo de contato LÍQUIDO	**Síndrome tóxica** NÃO É PREJUDICIAL.	**Tratamento**

DADOS GERAIS Help

Temperatura e armazenamento AMBIENTE.
Ventilação para transporte ABERTA OU PRESSÃO A VÁCUO.
Estabilidade durante o transporte ESTÁVEL.
Usos SOLVENTE PARA RESINAS, GORDURAS, ÓLEOS, ÁCIDOS GRAXOS, HIDROCARBONETOS, HIDRÓXIDOS ALCALINOS; MEIO DE EXTRAÇÃO; FABRICAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS, DERIVADOS ORGÂNICOS, CORANTES; DROGAS SINTÉTICAS, ELASTÔMEROS, DETERGENTES, COSMÉTICOS, (OBS. 5).
Grau de pureza ANIDRO 200 (TEOR ALCOÓLICO) E 190 (TEOR ALCOÓLICO).
Radioatividade NÃO TEM.
Método de coleta DADO NÃO DISPONÍVEL.

Código NAS (National Academy of Sciences)

FOGO	SAÚDE	POLUIÇÃO DAS ÁGUAS	REATIVIDADE
Fogo: 3	Vapor Irritante: 1 Líquido/Sólido Irritante: 0 Venenos: 1	Toxicidade humana: 1 Toxicidade aquática: 1 Efeito estético: 1	Outros Produtos Químicos: 2 Água: 0 Auto reação: 0

OBSERVAÇÕES Help

1) 125%, 5 DIAS; 44.2% (TEOR.), 5 DIAS; 71.2% (TEOR.), 20 DIAS. 2) RATO: NENHUM SINAL DE INTOXICAÇÃO A 10.750 ppm (0.5 h) E 3.206 (6 h); OUTROS: COBAIA: NENHUM SINAL DE INTOXICAÇÃO A 6.400 ppm (8 h) E 3.000 ppm (64 x 4 h); CRIANÇA: LDLo = 2.000 mg/kg (ORAL); HOMEM: TDLo = 256 g/kg/12 SEMANAS; MULHER: TDLo = 50 mg/kg (ORAL). 3) PIMEPHALES PROMELAS: BIOENSAIO ESTÁTICO NAS "ÁGUAS DO LAGO SUPERIOR" (EUA), A 18 - 22°C : CL50 : > 18 mg/L (1 - 24 h); E CL50 : > 13.480 mg/L (48 - 96 h); CARASSIUS AURATUS : LETAL A 250 ppm (6 h) - ÁGUA CONTINENTAL. 4) MUTAGÊNICOS: SER HUMANO: "cyt" = 1.160 g/L (LINFÓCITO); "cyt" = 12.000 ppm (FIBROBLASTO). CÃO: "mnt" = 400 umol/L (LINFÓCITO). 5) SOLUÇÃO DE LIMPEZA, RECOBRIMENTOS SUPERFICIAIS, PRODUTO FARMACÊUTICOS, EXPLOSIVOS, ANTI-CONGELANTES, ANTI-SÉPTICOS E MEDICINA. POTENCIAL DE IONIZAÇÃO (PI) = 10,47 eV.

NOVA CONSULTA

Home | Ar | Água | Solo | Serviços | Meio Ambiente | Emergências Químicas | Fale Conosco | Ouvidoria | Mapa do Site

4.1.4 – CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

4.1.4.1 – Perfil Climatológico

A Rodovia Marechal Rondon (SP 300) encontra-se inserida na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Baixo Tietê – UGRHI nº 19. Sendo assim, o clima predominante na SP 300 encontra-se sob influência das massas de ar Tropical Continental e Polar Atlântica.

A massa de ar Tropical Continental participa da Circulação regional, principalmente no verão. É seca e quente, originária das planícies interiores do continente.

A massa Polar Atlântica predomina no inverno causando grandes quedas de temperaturas.

O regime pluviométrico é tropical típico, com um período chuvoso, iniciando em outubro e findando em abril, e um período estiagem, de maio a setembro, cujos totais anuais variam entre 1000mm e 1300mm.

O regime térmico apresenta características tropicais. O inverno, quando a atividade da massa de ar polar é mais intensa, é geralmente úmido, com quedas de temperatura. Julho é o mês mais frio da região, com temperaturas entre 14ºC e 22ºC nos períodos em que a atuação na massa Polar Atlântica é mais intensa, o inverno é ameno com chuvas raras.

O verão, geralmente sob influência da massa Tropical Continental, é quente e úmido, com chuvas fortes. Os valores de temperatura média oscilam entre 24ºC e 30º C, observando-se que nas áreas mais elevadas os valores são menores.

A síntese destas informações é apresentada no **QUADRO 4.1.4.1-1**.

Cabe ressaltar que não existem trechos de neblina nesse trecho da rodovia SP-300.

QUADRO 4.1.4.1-1: Características climáticas da região da SP-300.

Massas de Ar	Temp. Média (°C)	Temp. Média Máx. (°C)	Temp. Média Mín. (°C)	Meses Chuvosos	Meses Secos	Precipitação Anual (mm)
Inverno - Polar Atlântica Verão - Tropical Continental	24	27	18	Outubro a abril	Maio a setembro	1150

4.1.4.2 – Áreas Vulneráveis

Este trecho da rodovia SP-300 encontra-se sob influência de dezessete municípios Guaiçara, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiacéia, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçaí, Murutinga do Sul e Andradina.

Foram identificados adensamentos populacionais lindeiros à rodovia ao longo do trecho, sendo que o maior deles localiza-se no município de Araçatuba contíguo a pista Leste. A relação dos adensamentos populacionais pode ser observada no **QUADRO 4.1.4.2-1.**

No **QUADRO 4.1.4.2-2** são apresentados os mananciais sob influência da SP-300.

A rodovia SP-300, neste trecho, não atravessa nenhuma Unidade de Conservação.

No **QUADRO 4.1.4.2-3** apresenta a síntese das áreas vulneráveis da SP-300.

QUADRO 4.1.4.2-1: Adensamentos Populacionais lindeiros à rodovia SP-300.

DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO		SENTIDO	MUNICÍPIO	Nº HABITANTES
	Km Inicial	Km Final			
Adensamento populacional	481+100	481+400	Andradina	Penápolis	Até 100 hab.
Adensamento populacional	517+300	518+100	Andradina	Birigui	Até 2.000 hab.
Adensamento populacional	519+000	519+600	Guaiçara	Birigui	Até 1.000 hab.
Adensamento populacional	523+000	523+200	Guaiçara	Birigui	Até 100 hab.
Adensamento populacional	531+000	534+300	Guaiçara	Araçatuba	Até 6.000 hab.
Adensamento populacional	535+100	535+800	Guaiçara	Araçatuba	Até 1.000 hab.
Adensamento populacional	535+500	535+800	Andradina	Araçatuba	Até 300 hab.
Adensamento populacional	539+000	540+700	Guaiçara	Araçatuba	Até 2.000 hab.
Adensamento populacional	556+200	556+600	Guaiçara	Guararapes	Até 500 hab.
Adensamento populacional	557+000	557+400	Guaiçara	Guararapes	Até 300 hab.
Adensamento populacional	557+300	557+500	Andradina	Guararapes	Até 100 hab.

QUADRO 4.1.4.2-2: Mananciais sob influência da rodovia

KM INICIAL	KM FINAL	CORPO D'ÁGUA	OBSERVAÇÕES	SENTIDO	MUNICÍPIO
500+000		Córrego Água Limpa	Captação distante a 6+300 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Glicério
510+500		Córrego do Baixote	Captação distante a 5+600 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Coroado
511+000		s/d	Captação distante a 5+600 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Coroado
513+200		Córrego Fundo	Captação distante a 4+600 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Birigui
515+600		Córrego do Veado	Captação distante a 4+400 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Birigui
522+000		s/d	Captação distante a 4+400 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Birigui

QUADRO 4.1.4.2-2: Mananciais sob influência da rodovia

KM INICIAL	KM FINAL	CORPO D'ÁGUA	OBSERVAÇÕES	SENTIDO	MUNICÍPIO
525+900		s/d	Deságua no Ribeirão Baguaçu	Guaiçara/ Andradina	Birigui
529+900		Ribeirão Baguaçu	Captação distante a 3,2 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba

QUADRO 4.1.4.2-3: Síntese das Áreas Vulneráveis da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	TIPO	OBSERVAÇÕES	SENTIDO	MUNICÍPIO	FOTOS
481+100	481+400	Adensamento populacional	Até 100 hab.	Andradina	Penápolis	Foto 1
500+000		Córrego Água Limpa	Captação distante a 6+300 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Glicério	Foto 2
510+500		Córrego do Baixote	Captação distante a 5+600 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Coroado	Foto 3
511+000		s/d	Captação distante a 5+600 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Coroado	Foto 4
513+200		Córrego Fundo	Captação distante a 4+600 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Birigui	Foto 5
515+600		Córrego do Veado	Captação distante a 4+400 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Birigui	Foto 6
517+300	518+100	Adensamento populacional	Até 2.000 hab.	Andradina	Birigui	Foto 7
519+000	519+600	Adensamento populacional	Até 1.000 hab.	Guaiçara	Birigui	Foto 8
522+000		s/d	Captação distante a 4+400 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Birigui	Foto 9
523+000	523+200	Adensamento populacional	Até 100 hab.	Guaiçara	Birigui	Foto 10
525+900		s/d	Deságua no Ribeirão Baguaçu	Guaiçara/ Andradina	Birigui	Foto 11
529+900		Ribeirão Baguaçu	Captação distante a 3,2 km da Rodovia	Guaiçara/ Andradina	Araçatuba	Foto 12
531+000	534+300	Adensamento populacional	Até 6.000 hab.	Guaiçara	Araçatuba	Foto 13
535+100	535+800	Adensamento populacional	Até 1.000 hab.	Guaiçara	Araçatuba	--
535+500	535+800	Adensamento populacional	Até 300 hab.	Andradina	Araçatuba	Foto 14

QUADRO 4.1.4.2-3: Síntese das Áreas Vulneráveis da SP-300

KM INICIAL	KM FINAL	TIPO	OBSERVAÇÕES	SENTIDO	MUNICÍPIO	FOTOS
539+000	540+700	Adensamento populacional	Até 2.000 hab.	Guaiçara	Araçatuba	Foto 15
556+200	556+600	Adensamento populacional	Até 500 hab.	Guaiçara	Guararapes	Foto 16
557+000	557+400	Adensamento populacional	Até 300 hab.	Guaiçara	Guararapes	Foto 17
557+300	557+500	Adensamento populacional	Até 100 hab.	Andradina	Guararapes	--

4.1.5 - FOTOS



Foto 01 Guaiçara / Andradina
Km 481+100 Ao Km 481+400 Adensamento Populacional (100 Habitantes)



Foto 02 Guaiçara/ Andradina
Km 500+000 Córrego Água Limpa



Foto 03 Guaiçara / Andradina
Km 510+500 Córrego do Baixote



Foto 04 Guaiçara / Andradina
Km 511+000 Travessia de drenagem s/ identificação



Foto 05 Guaiçara / Andradina
Km 513+200 Córrego Fundo



Foto 06 Guaiçara / Andradina
Km 515+600 Córrego do Veado



Foto 07 Guaiçara / Andradina

Km 517+300 Ao Km 518+100 Adensamento Populacional (2.000 Habitantes)



Foto 08 Andradina / Guaiçara

Km 519+000 Ao Km 519+600 Adensamento Populacional (1.000 Habitantes)



Foto 09 Guaiçara / Andradina

Km 522+000 Travessia de drenagem sem identificação



Foto 10 Andradina / Guaiçara

Km 523+000 ao km 523+200 Adensamento Populacional (100 Habitantes)



Foto 11 Guaiçara / Andradina

Km 525+900 Córrego Sem Denominação deságua no Ribeirão Baguaçu



Foto 12 Guaiçara / Andradina

Km 529+900 Ribeirão Baguaçu



Foto 13 Andradina / Guaiçara

Km 531+000 ao km 534+300 – Adensamento Populacional (6.000 habitantes)



Foto 14 Guaiçara / Andradina

Km 535+500 Ao Km 535+800- Adensamento Populacional (300 habitantes)



Foto 15 Andradina / Guaiçara

Km 539+000 Ao Km 540+700 - Adensamento Populacional (2.000 habitantes)



Foto 16 Andradina / Guaiçara

Km 556+200 Ao Km 556+600 - Adensamento Populacional (500 habitantes)



Foto 17 Andradina / Guaiçara

Km 557+000 Ao Km 557+400 - Adensamento Populacional (300 habitantes)

4.1.6 – PLANTAS RETIGRÁFICAS

5. CONCLUSÃO

Dentre as rodovias sob responsabilidade da Diretoria Regional de Araçatuba (DR.11), foi identificada 01 rota de transporte rodoviário de produtos perigosos, sendo esta a SP-300, que destaca-se por ser um importante eixo de circulação regional, uma vez que interliga a região noroeste do Estado com o Estado de Mato Grosso do Sul.

Através das estatísticas realizadas no presente plano, constatou-se que em todas as rotas os produtos perigosos de maior circulação pertencem à Classe 3 (Líquidos Inflamáveis) seguido pelos produtos da Classe 9 (Substâncias Perigosas Diversas).

Para cada rota foram apontadas as hipóteses acidentais com maior probabilidade de ocorrência, ressaltando que para a rota supracitada foram determinadas as seguintes hipóteses acidentais: H1, H2, H3, H4, H5 e H6. Para cada hipótese são descritas ações de controle emergencial a serem desencadeadas quando da ocorrência de acidente envolvendo o transporte de produtos perigosos.

6. ANEXOS

6.1 – CD-ROOM

6.2 – MAPAS